



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE**

**PROJETO PEDAGÓGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM LETRAS
NÍVEL DE MESTRADO
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS e ESTUDOS LITERÁRIOS
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE**



**CAMPO GRANDE/MS
2019**

- Aprovado pela Resolução CEPE-UEMS Nº 2.144, de 24 de outubro de 2019.

Comissão de Estudo e Elaboração

A comissão responsável pela elaboração desta proposta foi nomeada pela Portaria UEMS-PROPP nº 23, de 03 de abril de 2019, e publicada no Diário Oficial nº 9.876, p.11 em 04 de abril de 2019, sendo composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Daniel Abrão (Presidente)

Profa. Dra. Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros

Profa. Dra. Aline Saddi Chaves

Prof. Dr. Altamir Botoso

Prof. Dr. Marcos Vinícius Teixeira

Me. Marlúcia Francisca de Oliveira Cavallieri Martins (Secretária Acadêmica de Nível Superior)

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	04
2 IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES.....	04
3 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA.....	04
3.1 Histórico do Curso na Capes.....	05
4 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE ENSINO E PESQUISA.....	05
4.1 Histórico da UEMS.....	05
4.2 Laboratórios, Equipamentos e Apoio Técnico.....	07
4.3 Biblioteca.....	07
5 CARACTERÍSTICAS DA PROPOSTA.....	09
5.1 Descrição geral.....	10
5.2 Corpo docente.....	12
5.3 Área de Concentração.....	24
5.4 Linhas de Pesquisa.....	24
5.5 Público-alvo.....	25
5.6 Viabilização de Projetos – Viabilidade de Implementação e Financiamento (contrapartida) UEMS.....	25
5.7 Demanda e inserção regional.....	25
6 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	26
6.1 Nível do Curso.....	26
6.2 Nome (abreviação).....	26
6.3 Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado.....	26
6.4 Total de créditos para titulação do mestrado.....	27
6.5 Periodicidade da seleção e quantitativo de vagas.....	27
6.6 Descrição sintética do esquema de oferta do curso.....	27
7 DISCIPLINAS E SEMINÁRIOS.....	27
7.1 Descrição e ementário das disciplinas.....	27
7.2 Descrição e produtividade do corpo docente.....	29
8 DESCRIÇÃO E PRODUTIVIDADE DO CORPO DOCENTE.....	40

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Endereço: Rodovia Dourados - Itahum, KM 12.
Bairro: Cidade Universitária
Cidade: Dourados/MS
E-mail institucional: propp@uems.br

Telefone: (67) 3902-2539/2533 Fax: (67) 3902-2541
Esfera administrativa: Estadual

2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

Reitor: Prof. Dr. Laércio Alves de Carvalho
Endereço Reitoria: Cidade Universitária de Dourados - Caixa Postal 351
CEP: 79804-970 – Dourados/MS, Brasil.
Telefone (67) 3902-2361
Fax: (67) 3902-2364
E-mail: reitoria@uems.br

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof.^a Dr.^a Luciana Ferreira da Silva
CPF: 262.246.488-67
Telefone: (67) 3902-2531
Fax: (67) 3902-2541
E-mail: luciana@uems.br / propp@uems.br

Coordenadora do Programa: Profa. Dra. Susylene Dias de Araujo
CPF: 57997381104
RG: 000738060 SSP/MS
Endereço do Programa: Avenida D. Antônio Barbosa –
Rodovia MS080, 4155 - Saída para Rochedo,
CEP 79.115-898 – Campo Grande/MS, Brasil.
Telefone: (67) 3901-2236
E-mail: susylene@uems.br

3. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Esta proposta corresponde à reformulação do Projeto Pedagógico do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Letras, nível de Mestrado, recomendado pela CAPES, com conceito 03.

Nome do Programa: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Letras – Nível de Mestrado

Área Básica: Linguística, Letras e Artes

Área de Avaliação: Letras

Áreas de Concentração: 1. Estudos literários; 2. Estudos linguísticos

Linhas de Pesquisa:

Língua, Discurso e Sociedade

Linguística Aplicada

Literatura, História e Memória Cultural

Poéticas da Modernidade

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Início da graduação: Letras: 1994 (Nova Andradina); 2010 (Campo Grande)

Nível: Mestrado Acadêmico

3.1. Histórico do Curso na CAPES

Aprovação do Programa: 2011. Nota 3.
Avaliação Capes: 2017. Nota 3.

4. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE ENSINO E PESQUISA

4.1 Histórico da UEMS

Com histórico e missão marcados pelos objetivos de gerar e disseminar o conhecimento, com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas, dos aspectos políticos, econômicos e sociais do Estado, e com compromisso democrático de acesso à educação superior e fortalecimento de outros níveis de ensino, contribuindo, dessa forma, para a consolidação da democracia¹, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), sediada no município de Dourados/MS, foi fundada no ano de 1993 e conta com 15 Unidades Universitárias, distribuídas em nove microrregiões que compõem o estado de Mato Grosso do Sul. Atualmente, a UEMS Oferece 59 cursos de graduação, 7 cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nas diversas áreas do conhecimento e 14 programas de Pós-Graduação *stricto sensu* - dois nível doutorado (Agronomia: Produção Vegetal e Recursos Naturais), cinco programas de mestrado acadêmico (Zootecnia, Educação, Letras, Agronomia e Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos) e sete Mestrados Profissionais (Educação, Educação Científica e Matemática, Ensino em Saúde, História, Letras – Dourados e em Campo Grande – e em Matemática). Em 25 anos, a UEMS formou 16.055 alunos de graduação e em sua busca por excelência, voltando-se a atender às demandas regionais de Mato Grosso do Sul, procurou realizar ações para formar e qualificar profissionais, principalmente na área de educação, sem distanciar-se de cursos de diversas áreas do conhecimento, especializadas para o mundo do trabalho. Como parte do processo de expansão, destaca-se o compromisso constante da Universidade em melhorar o desempenho institucional por meio da capacitação de seu quadro funcional, tanto do corpo docente, quanto do técnico administrativo. Para atender a essa preocupação, a UEMS trabalhou com duas alternativas concomitantes: na primeira, buscou parcerias com outras instituições de Ensino Superior do país, em diferentes estados da Federação, para capacitar seus docentes e técnicos administrativos e, como segunda iniciativa, investiu no Programa de Capacitação Docente, mecanismo pelo qual garante afastamento integral ou parcial de docentes e técnicos administrativos, para que possam realizar seus estudos de mestrado e doutorado em instituições com programas de *Stricto Sensu* recomendados pela CAPES. No programa, o docente poderá se afastar parcial ou integralmente, a partir de uma discussão por área, com remuneração garantida pela Instituição, não havendo até o momento, na área de Letras, restrições numéricas (limites de afastamentos por períodos). A capacitação docente é gerenciada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social, que é responsável pelo planejamento, coordenação, execução, controle, supervisão e avaliação da política de recursos humanos da UEMS e exerce suas competências por meio da Divisão de Desenvolvimento de pessoas – DDP.

Com relação aos recursos humanos globais disponíveis, em dezembro de 2018, a UEMS apresentava um quadro com 467 professores efetivos, sendo 413 destes trabalhando em Regime de Tempo Integral (dedicação exclusiva). Quanto à titulação, a Universidade dispõe de 358 doutores, 98 mestres e 11 especialistas (UEMS, 2018). Segundo dados do IBGE (2019) a população residente em Campo Grande chegou a somar 895.982 habitantes. A área da unidade territorial é equivalente a 8.092,951 Km² e a densidade demográfica de 97,22 (hab/km²).

¹ Cf www.uems.br/historia

A respeito dos aspectos educacionais registrados para a capital de Mato Grosso do Sul, no ano de 2010, o IDHM para a educação foi de 0,724, em uma escala de 0 a 1. Este índice teve uma grande ascendência entre os anos de 1991 e 2010, o que caracteriza uma maior escolaridade da população do município, com mais crianças e jovens nas escolas ou completando ciclos, no Brasil ensino fundamental e médio (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2019). Na esteira destes dados positivos e como perspectiva de impulsionar a educação superior no município, em 2015 a UEMS inaugura sua mais nova unidade, em Campo Grande, embora as atividades da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em Campo Grande já somassem vários anos, iniciadas no início dos anos 2000 e localizadas em espaços físicos cedidos, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação. A Unidade física do município foi inaugurada com amplas instalações, inclusive preparando-se para receber a expansão da pós-graduação, pois a Unidade Universitária de Campo Grande, desde então, oferece 03 (três) cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*: Letras (Mestrado), Educação e ProfLetras (Mestrado Profissional).

4.2. Laboratórios, Equipamentos e Apoio Técnico

O espaço específico das atividades do Programa de Pós-Graduação em Letras conta com a seguinte infraestrutura específica:

- 01 Sala contendo laboratório de informática com capacidade para atendimento a 35 discentes;
- 01 Sala para Coordenação;
- 01 Sala de Secretaria para o programa;
- 08 Gabinetes de estudo destinados aos professores do Programa;
- 01 Sala de orientação;
- 01 Sala para reuniões, qualificações e defesas de dissertações;
- 04 Salas de aulas;
- 01 Anfiteatro com capacidade para 450 pessoas;
- 01 Sala de vídeo-conferência e de projeções áudios-visuais, equipada com lousa digital, Tela para projeção, data show, gravadores e reprodutores de multimídia.
- Espaços individuais e coletivos par estudo, localizado no interior da biblioteca central.
- 2 laboratórios de acervos pessoais (Jindrich Trachta e Maria da Glória Sá Rosa) já instalados e em funcionamento, contendo acervo de cerca de 4.000 títulos.

4.3 Biblioteca

Em 2017, o Regimento Interno da Biblioteca foi atualizado com a Resolução CEPE-UEMS nº. 1.915, de 14 de novembro de 2017, o qual aprova as normas para a Política Institucional de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas da UEMS. Esta política tem por finalidade definir, implementar e avaliar critérios para a composição, o desenvolvimento, a atualização e a padronização do acervo para as demais Unidades da Biblioteca da UEMS. Bem como, visa nortear as ações das equipes responsáveis pelas atividades que envolvem seleção de títulos, processo de compra, critérios para doação, critérios para permuta (troca ou redistribuição de acervo) e critérios para descarte e remanejamento de materiais. A biblioteca central da UEMS obteve o Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas - SGB - que passa a atender todas as unidades via on-line. O sistema foi desenvolvido pela Diretoria de Informática da UEMS (DINF) e foi instalado em 2018. A biblioteca está ligada à rede mundial de computadores, com disponibilidade de computadores para pesquisas.

Há também disponibilidade de laboratório multivídeos e de informática. O acervo bibliográfico da UEMS está distribuído na Sede e nas 14 Unidades Universitárias, ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema decimal de Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano 2ª edição e catalogação pela tabela 'PHA'. Está armazenado por ordem de classificação de assunto e ainda por classificação do autor, seguido das iniciais dos títulos.

Em 2018, foram cadastrados no SGB o total de 157.534 volumes de livros, distribuídos pelas áreas de conhecimento: Agrárias, Biológicas, Engenharias, Exatas, Humanas, Letras, Saúde, Sociais e Multidisciplinar. Caracterização do acervo – dados gerais: número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram, conforme observado na Tabela 1.

Tabela 1. Livros do acervo da UEMS por área de conhecimento. Dourados, 2019.

Área (CNPq)	Volumes
Ciências Exatas e da Terra	20.231
Ciências Biológicas	7.411
Ciências da Saúde	7.564
Ciências Agrárias	5.128
Ciências Sociais e Aplicadas	43.960
Ciências Humanas	45.809
Linguística, Letras e Artes	25.217
Multidisciplinar	7.163
Engenharias	1.373
TOTAL	163.856

O acervo bibliográfico da UEMS é todo informatizado, tanto na Sede quanto nas Unidades Universitárias, sendo disponível para consulta on-line, utilizando-se do suporte técnico de software oferecido pelo Sistema de Gerenciamento de Biblioteca (SGB). Com o SGB, todas as unidades podem fazer empréstimos, devoluções e renovações de modo informatizado, já que os usuários podem acessar o módulo do Leitor para acompanhar seu histórico e fazer reserva de livros. Os usuários também podem solicitar livros das outras unidades da UEMS, que são enviados por malote da própria Universidade. A UEMS dispõe de acesso parcial ao Portal de Periódico da CAPES, incluindo as bases *Science Direct* e *Scopus* e *Scielo*. Desde 2018, a UEMS faz parte da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), o que permite o acesso remoto aos periódicos da CAPES. O empréstimo de livros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é regido pelo Regulamento de empréstimo do acervo e serviços prestados pelas Bibliotecas da UEMS - RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 1.784, de 24 de outubro de 2016. As bibliotecas da UEMS oferecem aos seus usuários os seguintes serviços:

- a) atendimento aos usuários;
- b) acesso à Internet;
- c) empréstimo domiciliar;
- d) espaço de leitura e estudos;
- e) consulta local;
- f) empréstimo entre bibliotecas;

g) orientação aos usuários.

5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

A presente reformulação do Projeto Pedagógico do Mestrado foi construída a partir do diagnóstico interno do Curso, por meio de seu Colegiado e Professores, bem como oriunda das orientações emanadas da reunião de meio-termo realizada pela Capes, em setembro de 2019. Na referida reunião, as orientações recebidas pela coordenação do programa foram as seguintes: 1. Reorganizar as linhas de pesquisa, conforme a produção docente e o equilíbrio de professores em cada linha; 2. Reorganizar as disciplinas, suas identidades, atualização das bibliografias de acordo com a racionalização de ofertas no quadriênio e na sintonia com as linhas de pesquisa; 3. Reorganização das áreas de concentração: no presente projeto a área única de concentração foi dividida em duas: estudos linguísticos e estudos literários, já que o programa é misto, entre linguística e literatura.

Também, como horizonte da presente reformulação, temos a avaliação do programa realizada pela Capes e publicada em 20 de setembro de 2017, cujas orientações principais, relativas ao Projeto Pedagógico foram as seguintes: 1. Corrigir problemas de redação do texto; 2. Sintonizar projetos e linhas de pesquisa; 3. Correção de disciplinas, evitando sobreposições de ementas e atualização da bibliografia, com a inclusão de periódicos; 4. Inserção de dados mais objetivos sobre programa de capacitação docente da UEMS e 5. Atualização de dados infraestruturais.

5.1. Descrição geral

A criação dos Cursos de Letras em Campo Grande (Licenciaturas e Bacharelado), bem como do Mestrado Acadêmico em Letras sempre esteve em sintonia com os projetos institucionais da UEMS, notadamente a partir do que foi definido no PDI 2009 – 2013. Ressaltamos que, dentre as ofertas de Letras da UEMS, a experiência de mais de 20 anos na área, credencia a universidade a propor um programa de mestrado em Letras e a reformular constantemente esta oferta. A proposta de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul foi, pelo que procuramos expor neste item do projeto, resultado do esforço paulatino em elevar o nível de qualidade e excelência na formação de profissionais de Letras no estado de Mato Grosso do Sul e da consolidação da pesquisa em Letras na UEMS. Com o mestrado em Letras, a UEMS tem a oportunidade de dar continuidade à formação de pesquisadores que contribuirão para o desenvolvimento regional do estado e sua inserção no cenário nacional como fonte de pesquisas e valorização cultural. O Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, em nível de Mestrado Acadêmico, na Unidade Universitária de Campo Grande, promove o fortalecimento do ensino e da pesquisa na UEMS, que se tornaram constantes e, desde sua inauguração, o curso contribui para formar e “fixar” pesquisadores no estado.

A proposta aqui apresentada tem como *locus* de oferta a Unidade Universitária de Campo Grande – MS. O prazo mínimo e máximo para conclusão do curso, compreendendo a integralização dos créditos e a defesa da dissertação, será de respectivamente 12 (doze) e 24 meses, desconsiderando eventuais pedidos de prorrogação. A prorrogação de prazo poderá ser concedida pelo Colegiado do Programa, em caráter excepcional, por um prazo máximo de 6 (seis) meses, para as providências finais de conclusão de dissertação, desde que o aluno já tenha sido aprovado no exame de qualificação, totalizando, no máximo, 30 meses.

O interessado deverá submete-se a um processo seletivo de alunos regulares, conduzido por Comissão Específica definida em colegiado, com publicações do processo no

Diário Oficial do Estado. Neste edital, o conjunto de documentos necessários para a inscrição do candidato, as etapas, o cronograma e o número de vagas disponibilizadas são publicados. O período do processo seletivo do Programa é definido em Calendário Acadêmico, também aprovado em CEPE, da UEMS.

A definição do quantitativo de vagas é realizada mediante consulta aos docentes responsáveis pelas disciplinas, homologada em colegiado e a demanda de candidatos é sempre expressiva. Outro ponto que merece ser destacado na descrição da proposta diz respeito ao produto final do curso, reconhecido pela defesa pública da Dissertação de Mestrado. Como resultado de pesquisa, por temática e por objeto de escolha, a dissertação defendida tem como vinculação uma das linhas de pesquisa do programa e, por sua vez, também integra-se a uma área de concentração específica da proposta, o que já acontecia antes mesmo desta reformulação. Seria importante destacar que, agora, de maneira mais definida, uma vez que passamos a contar com duas áreas de concentração, Estudos Linguísticos e Estudos Literários, a natureza de um “programa misto” seja melhor compreendida. Do conjunto da produção do curso, os dados do quadriênio iniciado em 2016 já apontam mais de 30 bancas de defesa já realizadas e, até o fim do quadriênio, mais de 50 defesas serão registradas como projetos e dissertações concluídas. O tempo médio considerado satisfatório para conclusão do curso, expresso pela ficha de avaliação da CAPES, lançada em julho de 2019, a ser tomada como parâmetro de avaliação para o quadriênio, é de 30 meses, e nestes termos, dos 24 meses amparados pelo regulamento, o colegiado do curso acata pedidos de prorrogação de (até) 06 meses, sempre com avaliação criteriosa de cada caso.

O regulamento do PGLetras UEMS foi reformulado no ano de 2018 e, como requisitos de ingresso, o documento ressalta o portador de diploma de nível superior na área de letras ou em áreas afins. Em sua grande maioria, licenciados e bacharéis em letras formam o corpo discente do programa. Como áreas afins, compreende-se ingressos advindos de cursos de pedagogia, história e até mesmo da área do Jornalismo/Comunicação e Direito, estendendo-se aos Cursos de Humanidades e Ciências Sociais. Em 2019, a partir de iniciativa da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação da UEMS e como exigência da CAPES, foi iniciado o processo de autoavaliação do curso, o que inclui a elaboração do Planejamento Estratégico, bem como de ações de acompanhamento de egressos, em sua maioria atuantes na educação básica das redes públicas de ensino, em escolas do setor privado e em empresas e instituições que abrigam o profissional das letras como professor, pesquisador, produtor de conteúdo, revisor, editor e demais áreas de atuação.

O Programa de Pós-Graduação em Letras UEMS/CG conta com bolsas advindas do Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIBAP/UEMS), bem como de Bolsas financiadas pela CAPES, somando um total de 19 cotas, distribuídas por critérios fixados pela Comissão de Bolsas, constituída anualmente por representatividade docente e discente do curso, e publicada em Diário Oficial.

Em atendimento às recomendações da CAPES, no relatório de avaliação quadrienal, publicado no início de 2017, os critérios de credenciamento e manutenção de docentes no programa, seguindo critérios de produção, foram acrescentados ao regulamento recém-reformulado, conforme já relatamos. Atualmente, considerando o ano de 2019, o programa conta com mais de 20 docentes permanentes e 02 colaboradores. A estrutura curricular anterior contava com 32 disciplinas optativas obrigatórias, conceito um tanto controverso e 03 disciplinas complementares, totalizando 96 créditos, não havendo disciplinas obrigatórias, o que justifica nossa proposta de alteração em tela, evitando desequilíbrio entre as linhas de pesquisa e garantindo a integral oferta de disciplinas no quadriênio, isto porque, com atual, proposta, que possui número menor de disciplinas, há a possibilidade real de todas as disciplinas existentes no programa serem ofertadas no quadriênio.

5.2. Corpo Docente

No que se refere ao corpo docente do PPG Letras UEMS/CG, este é constituído por professores com experiência na produção acadêmica da área de letras. A maioria está lotada na UU de Campo Grande, mas também há docentes de outras unidades universitárias da UEMS, credenciados ao curso como Docentes Permanentes. Todos os docentes do programa atuam na graduação em letras. Muitos destes docentes atuam também no Mestrado Profissional em Letras, PROFLETRAS, da mesma Unidade Universitária, e coordenam projetos de pesquisa na área, com destaque e impacto na inserção social e na educação básica.

O programa ainda conta com a colaboração de professores de outras IES convidados para participações em bancas e, recentemente, como cumprimento da meta de internacionalização, passou a contar com professores de universidades alocadas no exterior que, a partir do estabelecimento de convênios, tem participado de bancas e disciplinas do programa, de maneira presencial ou até mesmo por videoconferência. Assim, nos últimos anos, o PPG Letras UEMS/CG acolheu nomes com produções relevantes na área, inclusive no âmbito internacional.

1. Antonio Carlos Santana de Souza

Pós Doutor em Linguística pela UFMT/PNPD-CAPES (2018/2019). Pós Doutor em Linguística pela UNEMAT (2016). Doutor em Letras pela UFRGS (2015). Mestrado em Semiótica e Linguística Geral pela Universidade de São Paulo (2000). Possui graduação - Bacharelado e Licenciatura em Letras (Português/Hebraico e Respectivas Literaturas) pela FFLCH da Universidade de São Paulo (1998). Atualmente é pesquisador do GELA do Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP e do Alma Linguae: Variação e Contatos de Línguas Minoritárias do Instituto de Letras da UFRGS. Professor Adjunto da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Docente Permanente do Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Docente Permanente do Programa de Pós-graduação (Mestrado/Doutorado) em Linguística da UNEMAT/Cáceres. Docente Colaborador Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Letras da UNEMAT-Sinop. Líder do Núcleo de Pesquisa e Estudos Sociolinguístico e Dialectológicos do CNPq (NUPESD-UEMS) e do Laboratório Sociolinguístico de Línguas Não-Indo-europeias e Multilinguismo do CNPq (LALIMU). Avaliador de Cursos do INEP/MEC. É o Editor-chefe da Web- Revista SOCIODIALETO (ISSN 2178-1486, <http://sociodialeto.ojs.galoa.com.br/index.php/sociodialeto>, Qualis A3) desde 2010. Membro da Comissão Editorial da Revista transdisciplinar de Letras, Educação e Cultura da UNIGRAN - InterLetras (QUALIS). Experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística e Dialectologia, atuando principalmente nos seguintes temas: português falado; contatos linguísticos; fonética e fonologia; morfossintaxe; linguística geral e diversidade sócio-cultural.

2. Aline Saddi Chaves

Bacharel, mestre e doutora em Letras (Português e Francês) pela Universidade de São Paulo. Realizou estágio de doutorado na Universidade de Paris 3 (Sorbonne Nouvelle), sob orientação de Sophie Moirand, integrando os laboratórios de pesquisa Syled (Systèmes Linguistiques, Énonciation et Discours) e Cediscor (Centre de Recherches sur les Discours Ordinaires et Spécialisés). Professora de Linguística na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, atuando na Graduação e nos Mestrados Acadêmico e Profissional. Desenvolve

e orienta pesquisas no domínio da Análise do Discurso Francesa, em torno da representação midiática de acontecimentos discursivos; discurso do/sobre o indígena; transposição didática de gêneros do discurso. É líder do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos Bakhtinianos

3. Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros

Possui pós-Doutorado em Letras Modernas pela USP (2016-2017). É Doutora em Estudos da Linguagem pela PUC-Rio (2010). Mestre em Administração de Empresas com especialização em Marketing pelo IAG Escola de Negócios da PUC-Rio (2006). Diplomada no curso de pós-graduação em Management (MBA) pelo IAG Escola de Negócios da PUC-Rio (2003). Diplomada no curso de pós-graduação em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa. Possui o DOTE - Diploma for Overseas Teachers of English pela Universidade de Cambridge, Inglaterra (1994), adquirindo o título de Royal Society of Arts -RSA. Licenciada em Letras Português-Inglês Licenciatura Plena pela PUC-Rio (1984). Atualmente é professora efetiva da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, ministrando aulas nos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu do Mestrado Acadêmico e Profissional em Letras. Foi tesoureira da ALAB (Associação Brasileira de Linguística Aplicada) no biênio 2014-2015. Foi professora da Universidade Anhanguera-Uniderp, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul na graduação dos cursos de Administração e Publicidade e Propaganda e na pós-graduação lato sensu no curso de MBA (2010- 2011) e assumiu a coordenação do curso de Publicidade e Propaganda em 2011. Trabalhou na Cultura Inglesa Rio (1986-2009), onde foi professora, coordenadora pedagógica e gerente de filial (1993-2009). Foi professora de classe de alfabetização, de inglês no Ensino Fundamental e em instituições particulares de Língua Inglesa (1979-1998). Tem experiência profissional nas seguintes áreas: Estudos da Linguagem com ênfase em Linguística Aplicada e Sociolinguística; Administração Escolar, com ênfase em Gestão Organizacional e Gestão de Pessoas; e Administração de Empresas, com ênfase em Comunicação Empresarial, Marketing, Liderança e Negociação. Atualmente, suas áreas de interesse são: Sociolinguística Interacional / Variacionista e Linguística Aplicada, com foco em Ensino de Línguas, Formação de Professores, Línguas de Comunidades Minoritárias e (De)colonialidade, Fronteiras, Língua, Cultura e Identidade

4. Altamir Botoso

possui graduação em Licenciatura Plena em Letras: Português e Inglês pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1988), graduação em Licenciatura Plena em Letras: Português e Italiano pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995), graduação em Licenciatura Plena em Letras: Português e Espanhol pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1989), graduação em Licenciatura Plena em Letras: Português e Francês pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1993), mestrado em Letras [Assis] pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998) e doutorado em Letras [Assis] pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas, atuando principalmente nos seguintes temas: o mundo alucinante, pós-modernismo, el mundo alucinante, romance histórico, romance picaresco, romance malandro, intertextualidade, adaptação cinematográfica, literatura africana, hispânica e espanhola

5. Ana Paula Tribesse Patrício Dargel

Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Mestre em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Especialista em Letras "Tendências Contemporâneas no Ensino de Língua Portuguesa" pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Licenciada em Letras-habilitação português/inglês pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Atualmente é professora

adjunta, nível V, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e leciona as disciplinas de Linguística e de Língua Portuguesa. Pesquisadora do projeto de pesquisa ATEMS. Docente dos Programas de Mestrado Profissional em Letras em Rede - PROFLETRAS e do Mestrado Acadêmico em Letras/UEMS. Tem experiência na área de Linguística e atua, principalmente, nos seguintes temas: Lexicologia, Lexicografia, Lexicografia Pedagógica, Pedagogia do Léxico e Toponímia

6. Daniel Abrão

O Professor Daniel Abrão é Graduado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. É Mestre e Doutor em Teoria da Literatura pela UNESP - IBILCE - São José do Rio Preto. Tem experiência no ensino básico, no Município de Campo Grande, e desde 1999 é Professor efetivo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Tem experiência administrativa na criação e coordenação de Cursos de Graduação em Letras e Pós-Graduações Lato e Stricto Sensu. Atua nas disciplinas do campo literário na Graduação em Letras, no Mestrado Acadêmico em Letras e no Mestrado Profissional em Letras. É líder do Grupo de Pesquisa UEMS/CNPq Literatura e Humanidades desde 2002, com organização de pesquisas e eventos relacionados aos estudos literários, tendo como resultado a publicação de diversos artigos, capítulos e livros sobre literatura brasileira, crítica literária, literatura sul-mato-grossense, literatura e escola e, em parceria com órgãos e secretarias públicas, projetos de formação de leitores

7. Eliane Maria de Oliveira

Eliane Maria de Oliveira é professora titular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Possui experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, atua principalmente com seguintes temas: identidade, literatura brasileira, literatura, história e acervos. Coordena o Laboratório de Pesquisas em Acervos Pessoas Jindřich Trachta da UEMS. É autora dos seguintes livros: Literatura e identidade nacional: uma leitura de Viva o povo brasileiro(2012), Acervo Capiroba(1968-2008): quarenta anos da fortuna crítica de João Ubaldo Ribeiro(2015), Jindřich Trachta(autor, leitor, escritor e tradutor) memória e livros. (2019). A formação da pesquisadora é a seguinte: graduação em Letras Port/Inglês - FFCL Ministro Tarso Dutra (1984), graduação em Pedagogia - FFCL de Presidente Venceslau (1991), mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002) e doutorado em Letras/ Literatura pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita - Unesp. Assis (2011). Pós-doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais(2016). Estágio complementar pós-doutoral pela Universidade de Masarykova, República Tcheca. (2016). Nome anterior a 2016 Eliane Maria de Oliveira Giacon

8. Elza Sabino da Silva Bueno

Possui Doutorado, Mestrado e Graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - FCL- UNESP, com tese na área da Linguística/Sociolinguística. Atualmente é professora adjunta doutora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS/Dourados, onde ministra aulas na Graduação e na Pós-Graduação. É Professora e Orientadora do Programa de Mestrado Profissional em Letras - Profletras da UEMS/Dourados. Coordenadora do Profletras no período de fevereiro/2015 a fevereiro/2017, reeleita pelo período de fevereiro/2017 a fevereiro/2019, Coordenadora-Adjunta no período de fevereiro/2019 a fevereiro/2021 e ministra aulas e orienta no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras da UEMS/Campo Grande - MS. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Sociolinguística e atua nos seguintes temas: variação e mudança linguísticas, português popular falado e ensino de língua portuguesa. No momento desenvolve o projeto de pesquisa de título "Uso da abordagem sociolinguística em livros didáticos de língua

portuguesa dos ensinamentos fundamental e médio ? uma proposta de ensino de línguas" com colaboração de docentes e discentes da Graduação e do Programa de Pós-Graduação e do Curso de Letras da UEMS e o projeto de pesquisa intitulado "Apoio à qualificação docente: o Profletras em Mato Grosso do Sul" com recurso financeiro da FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.

9. Fábio Dobashi Furuzato

Graduado em Jornalismo, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp - Bauru, 1993), e, em Letras, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, 1998). Mestre em Teoria e História Literária: Literatura brasileira (2002) e Doutor (2009), na mesma área, pela Unicamp. Professor no Ensino Superior, desde 2002; atuando, de 2008 em diante, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Leciona nos cursos de Licenciatura em Letras (Port./Ingl. e Port./Esp.), bem como nos Mestrados Acadêmico e Profissional em Letras, na Unidade Universitária de Campo Grande (UUCG). Como pesquisador, trabalha principalmente com os seguintes temas: literatura brasileira contemporânea, Murilo Rubião, gênero fantástico, contos. Desenvolve atualmente um projeto de pesquisa sobre as principais abordagens teóricas e interpretativas sobre a literatura fantástica, ao mesmo tempo em que examina as principais obras literárias analisadas pelos teóricos do gênero.

10. João Fábio Sanches Silva

Pós-doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade de Brasília, na área de Português como Língua de Acolhimento (2019). Doutorado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013), com período de estágio de doutorado sanduíche na University of British Columbia, Canadá. Mestrado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (2007). Especialização em Novas Tendências no Ensino da Língua Inglesa pela Universidade Católica Dom Bosco (2004) e Graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade do Oeste Paulista (2001). É professor associado da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), onde coordena o Programa UEMS ACOLHE, para acolhimento linguístico a migrantes e refugiados, e o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Português para Estrangeiros da Instituição. Tem interesse por pesquisas na área de português como língua estrangeira, língua segunda e língua de acolhimento, identidade e interculturalidade.

11. Márcio Antonio de Souza Maciel

Possui Graduação em Letras (Português/Espanhol), pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP/Assis (1999); Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior, pelas Faculdades Integradas de Paranaíba/MS, FIPAR (2000); Mestrado em Letras (Literatura e Vida Social), pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP/Assis (2005) e Doutorado em Letras (Literatura e Vida Social), pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP/Assis (2011). Atualmente, é professor associado (Nível V), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS/Campo Grande, na área de Língua e Literaturas de Língua Espanhola, na Graduação em Letras, bem como nos seguintes programas de pós-graduação: Mestrado Acadêmico em Letras (PPG/Letras) e Mestrado Profissional em Letras (PROFLetras). Por fim, tem experiência na área de Letras, com ênfase em literaturas de expressão hispânica e literatura comparada assim como, também, tem interesse nos seguintes temas: questões de gênero e grupos minoritários, subalternidade, homoerotismo e literatura gay.

12. Maria Leda Pinto

Graduada em Letras pela Faculdade Dom de Aquino de Filosofia Ciências e Letras (1978), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1994) e Doutora em Letras pela Universidade de São Paulo - USP (2007). Atualmente é professora Senhor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, onde atua na pós-graduação, na área de estudos do texto e do discurso. É pesquisadora do Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade certificado pelo CNPq Possui experiência na área de Letras e Educação, com ênfase em Língua Portuguesa, Linguística e Ensino de Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Linguística e ensino de Língua Portuguesa, cultura e construções identitárias do homem pantaneiro, diversidade cultural e meio ambiente. É docente do Programa de Pós-Graduação em Letras (2011) e do Programa de Mestrado Profissional em Letras-PROFLETRAS, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS na Unidade Universitária de Campo Grande – MS.

13. Marlon Leal Rodrigues

Graduou-se em Letras (Língua Portuguesa e Literaturas) pela FERP-VR/RJ (1993), hoje UGD-VR - Universidade Geraldi Di Biasi de Volota Redonda-RJ. Concluiu o Mestrado em Letras (Estudos Linguísticos, Análise do Discurso, AD) pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2001), Campus de Três Lagoas, doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (2006) e faz supervisão de pós-doutoramento (2008) na mesma universidade. Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, professor efetivo do Programa de Mestrado em Letras da UEMS-Campo grande, Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Análise do Discurso de Linha Francesa AD. É membro do NEAD - Núcleo de Estudos em Análise do Discurso (UEMS). Desenvolve e orienta pesquisas com temáticas relacionadas ao cotidiano, sujeito, à identidade e à história.

14. Miguél Eugenio Almeida

É doutor em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2007); mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (1988); licenciado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (1981); licenciado em Letras - Português e Literatura da Língua Portuguesa - pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Imaculada Conceição (1981). Desde 1999 até o momento, é professor efetivo (titular) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no Curso de Graduação em Letras-Português/Espanhol, em Letras-Português/Inglês, em Letras-Bacharelado; e professor da Pós-Graduação (Stricto Senso), no Mestrado em Letras e no Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). Tem experiência de ensino em IES na área de Filosofia, com ênfase em Lógica, Filosofia Geral, Filosofia da Educação, Filosofia da Linguagem, Teoria da Educação e Psicologia das Relações Humanas. No momento, atua em ensino e pesquisa e extensão nas seguintes sub-áreas do conhecimento científico: Filologia Portuguesa; Língua Clássica-Latim;Linguística Histórica; Semântica da Enunciação; Semiótica Objetiva, Historiografia da Língua Portuguesa; Gramaticografia.

15. Natalina Sierra Assêncio Costa

Graduação em Letras Habilitação Português Inglês pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1985 - Graduação e.m Pedagogia p/ Licenciados pela Universidade do Oeste Paulista (1991), Mestrado em em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho SP (2002) e Doutorado em Letras pela Universidade de São Paulo-USP/SãoPaulo, (08/02/2011). É Professora concursada da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e efetivo do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul. Tem experiência na área de Letras,

com ênfase em Língua Portuguesa. Professora atuante nos cursos de Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional: PROFLETRAS.

16. Nataniel dos Santos Gomes

possui graduação em Letras (Português / Literatura) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1996), mestrado em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Atualmente faz Pós-Doutorado em Língua Portuguesa na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É professor da graduação e do programa de pós-graduação (Mestrado Acadêmico em Letras e Mestrado Profissional em Letras) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Campo Grande. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística, atuando principalmente nos seguintes temas: descrição linguística, línguas indígenas brasileiras, weblinguagem e histórias em quadrinhos. É líder do Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos (NuPeQ-UEMS) e do Núcleo de Línguas Indígenas de Mato Grosso do Sul (NuLIMS). Além disso é pesquisador do Grupo de Semiótica, Leitura e Produção de Texto (SELEPROT-UERJ). Autor de inúmeros artigos e de mais de 20 livros.

17. Neide Araújo Castilho Teno

Doutora em Educação- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,(2013) ,Mestrado em Letras/Linguística-Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, (2003), Especialização em Letras/linguística- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Licenciatura em Letras Português e Inglês-Universidade Estadual de Mato Grosso,(1976), Licenciatura em Pedagogia - Faculdades Integradas de Fátima do Sul (1991). Pesquisadora Senior da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS/Dourados. Desenvolve ações de orientação na Pós-Graduação, Mestrado Acadêmico em Letras e Mestrado Profissional- Profletras/Dourados Orientadora nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras da UEMS/Campo Grande - MS. Linha de Pesquisa : Linguagem e Ensino .Foi Vice-líder do GEPENAF-grupo de estudo e pesquisa em Narrativas Formativas UEMS/UNIDERP/UNICAMP. Coordenadora do projeto de pesquisa Memórias de professores: diálogos sobre o letramento e o ensino de língua portuguesa- ETAPA II. Coordenou Projeto PRODOCENCIA NA UEMS (CAPES) e coordenou Projeto PIBID de Língua Portuguesa. Tem experiência na área de Letras e Pedagogia com ênfase em Linguística Aplicada e na Formação de Professor atuando nos seguintes temas: gêneros textuais, gêneros midiáticos, linguagem e ensino, letramentos, multiletramentos, análise de textos visuais, narrativas formativas, memórias. Coordena o Projeto de pesquisa sob o título: Memórias de professores: diálogos sobre o Letramento e o ensino da Língua Portuguesa-ETAPA II em colaboração com outros docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação e do Curso de Letras da UEMS.

18. Neurivaldo Campos Pedroso Junior

Possui mestrado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2003) e doutorado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). Professor efetivo (2015) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Virginia Woolf; Literatura e pintura; Estudos Interartes; Estudos Intermídias. Realizou estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sob a supervisão da Profa. Dra. Rita Terezinha Schmidt.

19. Ravel Giordano de Lima Faria Paz

É professor efetivo de Literatura na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), possui graduação em Letras (Licenciatura Plena - Português/Inglês) pela Universidade

Federal de Mato Grosso do Sul (1997), mestrado em Teoria e História da Literatura pela Universidade Estadual de Campinas (2001) e doutorado em Letras Clássicas e Vernáculas (Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa) pela Universidade de São Paulo (2006). No mestrado, estudou o espaço da contradição nos dois primeiros romances de Chico Buarque, Estorvo e Benjamim, e no doutorado o sublime romântico em Machado de Assis, numa aproximação contrastiva com a obra de Almeida Garrett. Atualmente, dedica-se ao estudo da espectropoética de Jacques Derrida em aproximações com as teorias da narrativa, valendo-se para tanto de um corpus variado, que inclui autores de língua portuguesa e estrangeira e narrativas literomidiáticas.

20. Ruberval Franco Maciel

Pós-Doutor pelo programa de PhD in Urban Education da City University of New York - Estados Unidos. Doutor em Estudos Linguísticos e Literários de Inglês pela USP, com estágio doutoral no Centre for Globalization and Cultural Studies - University of Manitoba - Canadá. Mestre em Linguística Aplicada pela University of Reading - Inglaterra. Atualmente é professor da graduação e Pós-graduação em Letras e da graduação em Medicina e Assessor de Relações Internacionais e Mobilidade Acadêmica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Foi pesquisador visitante da City University of New York e foi pesquisador externo associado do Centro de Globalização e Estudos Culturais da University of Manitoba no Canadá. Foi Presidente da ALAB (Associação de Linguística Aplicada do Brasil- Biênio 2014-2015). Foi Presidente fundador da Associação dos Professores de Língua Inglesa do Estado de Mato Grosso do Sul (APLIEMS). Foi avaliador cinco vezes do Plano Nacional do Livro Didático - PNLD (MEC) Língua Inglesa. Co-autor do Caderno para a área de Linguagens do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (MEC). Coordena o convênio interinstitucional UEMS/Glendon College-York University - Toronto-Canadá. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: Linguística Aplicada, políticas públicas para o ensino de Línguas, translinguismo, novos letramentos, multiletramentos, letramento crítico, transculturalidade, formação de professores e políticas de internacionalização.

21. Volmir Cardoso Pereira

Possui graduação em Letras habilitação português/inglês pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (2005), mestrado em Estudos de linguagens pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2007) e doutorado em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (2014). Professor efetivo (TI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, atuando nos cursos de Letras da Unidade Universitária de Campo Grande, MS. Atualmente desenvolve projeto de pesquisa intitulado "Literatura, cinema e sociedade: diálogos sobre o contemporâneo", participando ainda do grupo de pesquisa Literatura e Humanidades. Possui experiência nas subáreas Literatura Brasileira, Teoria da Literatura e Literatura Comparada, produzindo e orientando trabalhos na perspectiva da crítica cultural materialista. Atualmente é coordenador do curso de Letras Português/Espanhol, ofertado pela UEMS em Campo Grande.

22. Rosemere de Almeida Agüero

Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Atua no Curso de Graduação em Letras (nas disciplinas Língua Portuguesa I, Linguística I e Linguística II), no Curso de Pós-graduação "lato sensu" em Estudos Aplicados de Linguagem (na disciplina Estudos Linguísticos Aplicados à Análise do Discurso) e no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Letras, da UEMS de Campo Grande. Concluiu a graduação em Letras, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus do Pantanal, o Curso de Mestrado em Estudos

Linguísticos, subárea Análise do Discurso, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Três Lagoas e o doutorado em Letras na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), subárea Análises Textuais e Discursivas. Tem experiência na área de Letras, com ênfase nas disciplinas Linguística e Língua Portuguesa e desenvolve pesquisas na área dos estudos discursivos.

23. Marcos Vinícius Teixeira

Possui Doutorado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo (2007-2012), Mestrado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003-2005) e Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Bacharelado em Estudos Literários - pela Universidade Federal de Ouro Preto (1999-2002). É professor do curso de Letras e do mestrado acadêmico de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul atuando na unidade universitária de Campo Grande-MS. É líder do Grupo de Pesquisa "Modernismo periférico: poéticas do século XX". Desenvolve pesquisa relacionada à Literatura Brasileira do século XX.

24. Susylene Dias de Araújo

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1995), mestrado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2002) e doutorado em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (2009). Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria Literária, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura, leitura, teoria e crítica literária, graduação em letras e crítica, história literária.

25. Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire

Possui mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e doutorado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2009). Título: A trajetória crítica de Lima Barreto na Literatura Brasileira, Ano de Obtenção: 2003 Orientador: Prof Dr. Igor Rossoni. Título: A Concepção de Arte em Lima Barreto e Leon Tolstói: Divergências e Convergências. Orientador: Sílvia Maria Azevedo. Atualmente é professor titular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ministra aulas na Graduação, Mestrado Acadêmico em Letras e Mestrado Profissional, ProfLetras. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Estudos Culturais, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura comparada, literatura brasileira, estudos literários, literatura e leitura. Como resultado de suas pesquisas publicou vários artigos e capítulos e os seguintes livros: Lima Barreto: Imagem e Linguagem, São Paulo: Annablume, 2005, Lima Barreto e a Literatura Comparada, ensaios. Paco Ed. 2011. Desenvolveu os seguintes projetos de pesquisa: A trajetória crítica de Lima Barreto, Discurso histórico e ficcional nos romances da Guerra do Paraguai, e atualmente com Manifestações literárias em Mato Grosso do Sul : análise e crítica. Coordenou de 2012 a 2016 o Programa de Formação de Recursos Humanos - PFRHPB, em parceria com a Universidade Petrobrás/RJ. Exerceu a função de Coordenadora da Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização em Letras, de 2010 a 2012, do Curso de Letras de Dourados, exerceu a chefia da Divisão de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) DE 2009 A 2011, faz parte do Conselho Universitário da UEMS (COUNI) desde 2010, membro do Comitê de Pesquisa da UEMS, Área de Concentração Letras, Linguística e Artes, presidente da Comissão Docente Estruturante (CDE) DO Curso de Letras Espanhol.

5.3. Áreas de Concentração

1. Estudos Linguísticos: Pesquisas relacionadas aos diferentes fenômenos linguísticos e da linguagem por intermédio de teorias reconhecidas da área da linguística, bem como de estudos com enfoques inter/transdisciplinares de fenômenos mediados pela linguagem.

2. Estudos Literários: estudos teóricos relacionados às investigações do campo literário, em seus diversos gêneros, a partir de suas relações de produção, circulação e consumo, considerando os seus processos históricos, críticos, estéticos e historiográficos, constituídos nos mais diversos suportes e em suas mais variadas relações com outras artes, mídias e disciplinas.

5.4 Linhas de Pesquisa

5.4.1. Estudos Linguísticos

- Língua, Discurso e Sociedade

Descrição, análise e discussão de diferentes métodos de pesquisas em Linguística. Descrição e funcionamento dos textos/discursos. Análise da constituição de discursos institucionalizados e ordinários. Relações entre língua e sociedade, tendo como objetos de estudo a fala em contexto real e suas interfaces com os aspectos sociais dos falantes.

- Linguística Aplicada

A linha aborda pesquisas com enfoques multi/inter/transdisciplinares na área da linguagem em contextos escolares e não escolares.

5.4.2. Estudos Literários

- Literatura, História e Memória Cultural

Relações entre literatura, história e memória, incluindo estudos de obras universais e textos não canônicos. Estudos que focalizam a literatura e a sociedade em face da evolução histórica e cultural. Estudos das relações de produção, circulação e consumo da obra literária.

- Poéticas da Modernidade

Estudos de poéticas da modernidade em suas variadas manifestações, reunindo a produção literária do século XX em seus mais variados gêneros. Análise de obras constituídas como cânone, assim como aquelas consideradas periféricas. Estudo da literatura na contemporaneidade, observando-se a multiplicidade de linguagens, a pluralidade de abordagens teóricas e as variadas tendências críticas.

5.5. Público-alvo

Portadores de diploma na área de Letras (Licenciatura e Bacharelado) e áreas afins. Compreende-se por áreas afins, aquelas relacionadas às ciências humanas e sociais. O PPG Letras UEMS/CG configura-se como um curso de formação de recursos humanos na área de Letras.

5.6. Viabilidade de Implementação e financiamento (contrapartida) UEMS

O projeto tem recebido apoio Institucional, principalmente pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pelas políticas institucionais de lotação docente, já que o docente

pertencente à pós-graduação tem sua lotação na graduação diminuída em função dos trabalhos no mestrado. Há, ainda, no preenchimento do PAD (plano de atividades docentes), que é o documento que registra anualmente as atividades dos docentes, relativas às 40 horas semanais, possibilidade de inserção de horas relativas às orientações (1 hora semanal por orientando), projetos de pesquisa (até 16 horas semanais), bem como atendimento aos alunos (até 3 horas semanais) e preparo de aula (até 13 horas semanais).

A infraestrutura de funcionamento é viável, com amplas instalações e planejadas infraestruturalmente para o funcionamento do mestrado, ainda havendo disponibilidade de recursos via PROAP-CAPES, além da existência de Bolsas da Capes, PIBAP (bolsa de estudos da própria UEMS) e FAP.

5.7. Demanda e inserção regional

O Programa de Pós-Graduação em Letras visa contribuir para a região na formação de profissionais e pesquisadores que atuem em todos os níveis de ensino, no trabalho com as línguas, com as diversas linguagens e com a literatura, bem como para a formação de profissionais que atuem na formação de leitores, na produção de conteúdos em diferentes mídias, no planejamento de projetos culturais e na atuação interdisciplinar em órgãos públicos e privados. Trata-se do único Mestrado em Letras da cidade de Campo Grande, o que releva a importância do Programa, bem como amplia as possibilidades de sua demanda para a formação e qualificação docente da capital e Estado de Mato Grosso do Sul.

6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

6.1. Nível do curso: Programa de Pós-Graduação em Letras

6.2. Nome (Abreviação): PG Letras UEMS/CG

6.3. Objetivos do curso/perfil do profissional a ser formado

Objetivos do Curso

Objetivo Geral:

- Formar docentes que atendam aos desafios da educação, para o exercício da docência na área de Letras na Educação Básica e no Ensino Superior e contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que concorram para o avanço do conhecimento, com competência científica e responsabilidade social;

Objetivos Específicos:

- Propiciar a construção de conhecimentos de forma a responder aos desafios sociais, teóricos e metodológicos no campo da educação, linguagem e sociedade, proporcionando aos docentes e discentes subsídios teórico-metodológicos que possam contribuir para a superação dos problemas da educação;
- Incentivar o desenvolvimento e fortalecimento das linhas de pesquisa do Programa, com vistas à realização de pesquisas que atendam a necessidade local, regional e nacional;
- Criar mecanismos para divulgação das produções realizadas pelos docentes e discentes do Programa;
- Proporcionar mecanismos para a equalização do conhecimento científico na área de Letras e a valorização das produções culturais em Mato Grosso do Sul e no Brasil.

Perfil do Egresso:

Os profissionais egressos do Programa de Pós-Graduação em Letras estão qualificados para a investigação interdisciplinar nos diferentes campos de estudo da Linguística ou da Literatura, tendo como foco o funcionamento da linguagem em suas diferentes perspectivas e interfaces, atuando no ensino básico e fundamental, docência universitária, pesquisa, extensão universitária, elaboração de políticas de fomento à leitura em organizações e instituições públicas e privadas, orientação pedagógica com foco na leitura em diferentes disciplinas curriculares, reflexão, planejamento e produção de conteúdos em diferentes dispositivos midiáticos e produção e execução de projetos culturais, bem como em atividades de áreas afins, como na Fonoaudiologia, no Serviço Social, na Sociologia, na Filosofia, na Psicanálise, na História e na Comunicação Social.

6.4. Total de créditos para titulação do mestrado

Para que o discente conclua o curso, ele terá que obter 80 (oitenta) créditos, assim organizados:

Descrição	Quantidade
Disciplina obrigatória da área de concentração escolhida	04 (quatro) créditos
Disciplinas optativas	12 (doze) créditos
Publicação de artigo em periódicos ou em Anais de eventos científicos da área de Letras, com certificação pelo sistema Qualis, até a data da defesa	02 (dois) créditos
Atividade Complementar	02 (dois) créditos
Elaboração e defesa de dissertação na área de concentração e dentro de uma das linhas de pesquisa do Programa	60 (sessenta) créditos
Total	80 (oitenta) créditos

Obs: cada crédito corresponde a 15 horas de atividade no Programa.

6.5. Periodicidade da seleção e quantidade de vagas

A seleção é anual e o quantitativo de vagas oscila de acordo com a disponibilidade de vagas de orientação dos docentes cadastrados pelo curso. Em geral, como o curso conta com 22 docentes, o número de vagas varia entre 35 a 42 vagas, distribuídas entre as áreas de concentração que compõem a proposta.

6.6. Descrição sintética do esquema de oferta do curso

Semestralmente são ofertadas disciplinas em todas as linhas. Os alunos deverão obter a integralização dos créditos em disciplinas até a data da qualificação. Os demais créditos deverão ser integralizados até a data da defesa. A dissertação será escrita sob orientação escolhida no exame de seleção e deverá ser defendida no prazo de 24 meses, com possibilidade, em casos excepcionais, após pedido de prorrogação e análise do Colegiado, da extensão do prazo para 30 meses.

7. DISCIPLINAS

7.1. Descrição e ementário das disciplinas

Disciplina	Área	Carga Horária/ Créditos	Natureza	Linha de Pesquisa
Crítica Literária	Estudos Literários	60 horas 04 créditos	Obrigatória	Poéticas da Modernidade/ Literatura, História e Memória Cultural
Literatura Brasileira Contemporânea	Estudos Literários	60 horas 04 créditos	Optativa	Literatura, História e Memória Cultural
Literatura Comparada e Estudos Culturais	Estudos Literários	60 horas 04 créditos	Optativa	Poéticas da Modernidade
Literatura e Intermidialidades	Estudos Literários	60 horas 04 créditos	Optativa	Poéticas da Modernidade
Literatura e Modernidade	Estudos Literários	60 horas 04 créditos	Optativa	Poéticas da Modernidade
Literatura, Identidade e Memória	Estudos Literários	60 horas 04 créditos	Optativa	Literatura, História e Memória Cultural
Teorias da Lírica	Estudos Literários	60 horas 04 créditos	Optativa	Literatura, História e Memória Cultural
Teorias da Narrativa	Estudos Literários	60 horas 04 créditos	Optativa	Literatura, História e Memória Cultural

Disciplina	Área	Carga Horária/ Créditos	Natureza	Linha de Pesquisa
Teorias linguísticas	Estudos Linguísticos	60 horas 04 créditos	Obrigatória	Língua, Discurso e Sociedade/Linguística Aplicada
Análise do Discurso franco-brasileira	Estudos Linguísticos	60 horas 04 créditos	Optativa	Língua, Discurso e Sociedade
Historiografia da Língua Portuguesa	Estudos Linguísticos	60 horas 04 créditos	Optativa	Língua, Discurso e Sociedade
Fundamentos em Linguística Aplicada	Estudos Linguísticos	60 horas 04 créditos	Optativa	Linguística Aplicada
Análise Dialógica do discurso	Estudos Linguísticos	60 horas 04 créditos	Optativa	Língua, Discurso e Sociedade
Issues in Applied Linguistics	Estudos Linguísticos	60 horas 04 créditos	Optativa	Linguística Aplicada
Sociolinguística e Ensino	Estudos Linguísticos	60 horas 04 créditos	Optativa	Língua, Discurso e Sociedade
Varição e Diversidade Linguística	Estudos Linguísticos	60 horas 04 créditos	Optativa	Língua, Discurso e Sociedade

Disciplina	Área	Carga Horária/ Créditos	Natureza	Linha de Pesquisa
Tópicos Especiais I	Estudos Literários/ Estudos Linguísticos	15 horas 01 crédito	Optativa	A definir
Tópicos Especiais II	Estudos Literários/ Estudos Linguísticos	30 horas 02 créditos	Optativa	A definir
Tópicos Especiais III	Estudos Literários/ Estudos Linguísticos	45 horas 03 créditos	Optativa	A definir
Tópicos Especiais IV	Estudos Literários/ Estudos Linguísticos	60 horas 04 créditos	Optativa	A definir

7.2 Ementas das disciplinas

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LITERÁRIOS

DISCIPLINA 1: CRÍTICA LITERÁRIA

Área de Concentração: Estudos literários

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Ementa: Discussão das principais correntes da teoria da literatura e da crítica literária, do século XX em diante, em sua relação com a formação do cânone literário, a análise do objeto literário e a sociedade.

Objetivos: Possibilitar um estudo geral das principais concepções da teoria da literatura. Examinar as relações entre tais concepções teóricas e a formação do cânone literário. Estudar a crítica literária, a partir dos diferentes modos como se analisam os textos literários em sua relação com a sociedade.

Bibliografia básica:

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LIMA, Luiz Costa. **Mímesis e modernidade: formas das sombras**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

WELLEK, René & WARREN, Austin. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa América, 1962.

WIMSATT, William Kurtz. **Crítica literária: breve história**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.

Bibliografia Complementar:

CORDEIRO, Roberto (et al.). **A crítica literária brasileira em perspectiva**. São Paulo: Cotia: Ateliê, 2013.

LIMA, Luiz Costa. (org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

ROCHA, João César de Castro. **Crítica literária: em busca do tempo perdido?** Chapecó: Argos, 2011.

DURÃO, F. A. A crise nos estudos literários, hoje. In: Inês Signorini; Raquel Salek Fiad. (Orgs.). **Ensino de língua: das reformas, das inquietações e dos desafios**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012, p. 191-202

FRANCHETTI, Paulo. **A Demissão da crítica**. Germina: revista de literatura e arte, v. 1, n. 1., 2005. Disponível em <http://www.germinaliteratura.com.br/enc_pfranchetti_abr5.htm>.

MELLO, J. A. (2010). **Crítica literária e literatura na contemporaneidade: tensões e divergências**. Remate De Males, 28(2), 173-188. <https://doi.org/10.20396/remate.v28i2.8636299>

DISCIPLINA 2: LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Área de Concentração: Estudos literários

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Ementa: O contemporâneo como conceito. Literatura brasileira e pós-modernismo. Aspectos temáticos e formais da prosa contemporânea brasileira. Aspectos temáticos e formais da poesia contemporânea brasileira. Literatura e contexto social contemporâneo. Autores e obras da literatura brasileira contemporânea. Relações entre literatura, mídia e mercado na contemporaneidade.

Objetivos: Compreender as relações entre literatura e contexto social e cultural contemporâneo. Reconhecer os processos estéticos e os temas mais recorrentes na literatura brasileira contemporânea.

Bibliografia Básica:

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. Tradução Vinícius Nicastro Honesk. Chapecó, Santa Catarina: Argos, 2009.

PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra**. São Paulo: Mercado de Letras/FAPESP, 1999.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Mutações da literatura no século XXI**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SANTIAGO, Silviano. O narrador pós-moderno. In: **Nas malhas das letras: ensaios**. Rio de Janeiro: Rocco, 2002 (p. 38-52).

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SISCAR, Marcos. **De volta ao fim: o “fim das vanguardas” como questão da poesia contemporânea**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Ângela Maria. **Cruéis paisagens: Literatura brasileira e cultura contemporânea**. Niterói: EdUFF, 2007.

SUSSEKIND, Flora. **Literatura e vida literária: polêmicas, diários & retratos**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

DALCASTAGNÈ, Regina. A personagem do romance brasileiro contemporâneo (1990-2004). In: **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, nº 26. Brasília, 2005, pp. 13-71.

JAMESON, Fredric. **Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. Trad. Maria Elisa Cevasco. São Paulo: Ática, 1996.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. **A cena do crime: violência e realismo no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

Disciplina 3: LITERATURA COMPARADA E ESTUDOS CULTURAIS

Área de Concentração: Estudos literários

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Ementa: Estudo de diferentes domínios da literatura comparada dos pontos de vista teórico e aplicado, bem como das diversas relações entre literatura cultura e identidade, vistas a partir da discussão dos conceitos de nação e território.

Objetivos: Estudar os diversos conceitos de Literatura Comparada, bem como as tendências comparatistas, a crítica contemporânea e suas relações com os Estudos Culturais. Realizar um estudo comparado entre as literaturas de expressão portuguesa e literaturas de outras línguas.

Bibliografia básica:

BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
BONIATTI, I. **Literatura Comparada – Memória e Região**. Caxias do Sul: EDUSC, 2000.
CARVALHAL, T. F.; COUTINHO, E. F. (orgs). **Literatura Comparada – textos fundadores**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

Bibliografia complementar:

COMPAGNON, A. **O trabalho da citação**. Tradução de Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
PRAZ, M. **Literatura e artes visuais**. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1982.

Disciplina 4: LITERATURA E INTERMIDIALIDADE

Área de Concentração: Estudos literários

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Ementa: Definição do conceito de intermidialidade, focalizando especialmente o estudo das inter-relações entre a literatura e outras formas de arte/mídia, que, desde a Antiguidade Clássica, cada vez mais convergem.

Objetivo: investigar não só as contribuições que a literatura toma emprestado de outras mídias, mas, também, o processo inverso, observar como e em que medida essas outras manifestações midiáticas fazem uso de temas, produtos e estruturas comuns à literatura.

Bibliografia básica:

DINIZ, Thaís F. N. (Org.). **Intermidialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.
DINIZ, Thaís F. N. & VIEIRA, André Soares (Org.). **Intermidialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea**, vol. 2. Belo Horizonte: Rona Editora: FALE/UFMG, 2012.
OLIVERIA, Solange Ribeiro de. **Literatura e artes plásticas: o kunstlerroman na ficção contemporânea**. Ouro Preto: Ed. UFOP, 1993.
_____. **Perdida entre signos: literatura, artes e mídias, hoje**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.
SOURIAU, Etienne. **A correspondência das artes: elementos de estética comparada**. Trad. Maria Cecília Queiroz de Moraes Pinto e Maria Helena Ribeiro da Cunha. São Paulo: Cultrix; EDUSP, 1983.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, João Alexandre. O Laokoon Revisitado. In: _____. Entrelivros. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999, p.115-122.
CLÜVER, Claus. Estudos Interartes: introdução crítica. In: BUESCU, Helena Carvalho; DUARTE, João Ferreira & GUSMAO, Manuel (Orgs.). A floresta encantada: novos caminhos da literatura comparada. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2001, p.333-362.
_____. “Inter Textus/Inter Artes/ Inter Media”. In: ALETRIA: revista de estudos de literatura, v.6, 1998/1999. Belo Horizonte: POSLIT, Faculdade de Letras da UFMG, p11-41.
_____. “Intermidialidade”. In: Pós; Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. V.1, n.2 (novembro de 2008). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais/Escola de Belas Artes, 2008.

_____. Intermidialidade e Estudos Interartes. In: NITRINI, Sandra (Org.). Literaturas, artes e saberes. São Paulo: Aderaldo & Rothschild: ABRALIC, 2008, p.209-232.

GONÇALVES, José Aguinaldo. Laokoon Revisitado - Relações Homológicas Entre Texto e Imagem. São Paulo: Editora EDUSP, 1994. 334p.

_____. Museu movente: o signo da arte em Marcel Proust. São Paulo: Ed. UNESP, 2004. 284p.

DISCIPLINA 5: LITERATURA E MODERNIDADE

Área de Concentração: Estudos literários

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Ementa: Estudo da literatura considerando-se os projetos estético e ideológico, bem como os seus desdobramentos, em consonância tanto com as transformações sociais, históricas e culturais quanto com a consolidação de uma arte de ruptura no século XX.

Objetivos: Estudar o Modernismo, por meio de obras literárias e textos teóricos; Refletir sobre a importância do contexto histórico e cultural em relação à análise de obras literárias do século XX.

Bibliografia Básica:

LAFETÁ, João Luiz. **A dimensão da noite**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34., 2004.

MOURA, Murilo Marcondes de. **O mundo sitiado:** a poesia brasileira e a Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Ed. 34, 2016.

ROSENFELD, Anatol. **Texto/contexto I**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARRIGUCCI JÚNIOR, Davi. **Humildade, paixão e morte:** a poesia de Manuel Bandeira. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

ÁVILA, Affonso (org). **O Modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

BOSI, Alfredo. **Céu, inferno**. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2003.

CURY, Maria Zilda Ferreira. **Horizontes modernistas:** o jovem Drummond e seu grupo em papel jornal. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

LAFETÁ, João Luiz. **1930: a crítica e o Modernismo**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

PAES, José Paulo. **Gregos e Baianos**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DISCIPLINA 6: LITERATURA. IDENTIDADE E MEMÓRIA

Área de Concentração: Estudos literários

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Investigação das relações entre literatura, identidade e memória cultural a partir das articulações entre experiência vivida, ficção e organização social; estudo de obras literárias brasileiras e/ou estrangeiras em face de seus contextos sociais e culturais.

Objetivos: Estudar, a partir de textos de diversos gêneros, as relações entre literatura, identidade e memória cultural; Analisar obras literárias, observando-se aspectos culturais e sociais.

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: **Magia e técnica, arte e política**. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197- 221.

BOSI, ECLÉA. **Memória e sociedade: lembranças dos velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.

Bibliografia Complementar:

EAGLETON, Terry. **Marxismo e crítica literária**. Trad. Matheus Corrêa. São Paulo: Unesp, 2011.

LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico – de Rousseau à internet**. Tradução de Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

NORONHA, Jovita Maria Gerheim. **Ensaio sobre a autoficção**. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na metrópole**: São Paulo: sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SUSSEKIND, Flora. **Literatura e Vida Literária**. Polêmicas, diários & retratos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

Disciplina7: TEORIAS DA LÍRICA

Área de Concentração: Estudos literários

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Ementa: estudo da lírica em seus elementos constitutivos, históricos e de recepção, em suas especificidades e formas diferenciadas de manifestação. Teoria e análise do poema: sonoridade, ritmo, imagem. Estudo de textos representativos da lírica universal. Relação da lírica com outros gêneros literários, artísticos e midiáticos. Estudos entre a lírica e a sociedade.

Objetivos: Estudos das formações históricas e estéticas da lírica, considerando suas relações de produção, circulação e consumo, no interior de seus processos históricos e heranças para a modernidade e contemporaneidade.

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

NOVAES, Adauto (org.) **Poetas que pensaram o mundo**. São Paulo: Companhia das letras: 2015

SISCAR, Marcos. **De volta ao fim - o "fim das vanguardas" como questão da poesia contemporânea**. Rio de Janeiro: 7letras, 2016.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.

SCRAMIM, Susana; SISCAR, Marcos; PUCHEU, Alberto. **O duplo estado da poesia: modernidade e contemporaneidade**. São Paulo: Iluminuras, 2015.

Bibliografia complementar:

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Serenidade, presença e poesia**. Belo Horizonte: Relicário, 2016.

Disciplina 8: TEORIAS DA NARRATIVA

Área de Concentração: Estudos literários

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Ementa: Formulações teóricas e críticas suscitadas pela narrativa literária; análise estrutural da narrativa literária; os gêneros narrativos em sua trajetória na história da literatura.

Objetivos: Compreender o conceito de narrativa, enquanto gênero textual, a partir de reflexões teóricas diversas. Reconhecer os elementos narrativos, tais como narrador, personagens, enredo, espaço e tempo, sendo capaz de analisá-los em textos literários. Observar a narratividade em outras linguagens expressivas, tais como o cinema, o teatro e as demais linguagens audiovisuais, as histórias em quadrinhos, etc.

Bibliografia básica:

BARTHES, Roland (et al). **Análise estrutural da narrativa**. 2. ed. Trad. Maria Zélia B. Pinto. Petrópolis: Vozes, 1971. São Paulo: Editora Cultrix, 1983

D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto 1: Prolegômenos e teoria narrativa**. São Paulo: Ática, 1995.

LIMA, Luiz Costa. **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 2 v.

REIS, Carlos; LOPES, Ana Cristina. **Dicionário de Teoria da Narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.

TODOROV, Tzvetan. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

Bibliografia complementar:

ADORNO, Theodor. “Posição do narrador no romance contemporâneo”. In: _____. **Notas de literatura**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.

BENJAMIN, Walter. “O narrador”. In: _____. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os pensadores.)

CANDIDO, Antonio (et al). **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

DIMAS, Antônio. **Espaço e romance**. São Paulo: Ática, 1984.

LEITE, Lúcia Chiappini Moraes. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 1989.

NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1995.

PROPP, Vladimir. **Morfologia do conto maravilhoso**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGUÍSTICOS

Disciplina 1: TEORIAS LINGUÍSTICAS

Áreas de Concentração: Estudos linguísticos

Carga horária: 60h

Número de créditos: 4

Ementa: Estudo das principais vertentes teóricas da Linguística: da língua ao texto/discurso.

Objetivos: Construir um retrospecto histórico dos estudos linguísticos, focalizando as diferentes fases de formação da Linguística, enquanto ciência, ao longo do século XX.

Bibliografia Básica:

- BORBA, F. S. **Introdução aos estudos linguísticos**. 12 ed. Campinas: Pontes, 1998.
JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1977.
PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. **As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática**. Trad. Maria do Rosário Gregolin, Vanice Oliveira Sargentini, Cleudemar Alves Fernandes. São Carlos: Claraluz, 2006.
SAPIR, E. **A linguística como ciência**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1961.
SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Editora Cultrix, 1977.

Bibliografia Complementar:

- DOSSE, F. **História do estruturalismo**. v. I e II. São Paulo: Editora Ensaio; Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.
FARACO, C. A. **Linguística histórica**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.
FÁVERO, L. L. & KOCH, I. G. **Linguística Textual: introdução**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
LAUSBERG, H. **Linguística Românica**. Madrid: Gredos, 1965.
LEROY, M. **As grandes correntes da linguística moderna**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1971.
NEVES, M. H. M. **A Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2000.

Disciplina 2: ANÁLISE DO DISCURSO FRANCO-BRASILEIRA

Área de Concentração: Estudos linguísticos

Carga horária: 60h

Número de créditos: 4

Ementa: Delimitação conceitual da Análise do discurso desenvolvida em contexto brasileiro.

Objetivos: Abordar a Análise do Discurso a partir das três áreas do conhecimento que a constituem: linguística, marxismo e psicanálise. Discutir o funcionamento dos textos/discursos na relação com o histórico, o social e o inconsciente.

Bibliografia Básica:

- ORLANDI, E. P. **Discurso e Texto**. Campinas-SP: Pontes, 2001.
ORLANDI, E. P. **Discurso em Análise. Sujeito, sentido, ideologia**. Campinas-SP: Pontes, 2012.
PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: UNICAMP, 1991.
PÊCHEUX, M. **Estrutura ou Acontecimento**. Campinas-SP, Pontes, 2002.

Bibliografia Complementar:

- POSSENTI, S. **Os limites do Discurso**. Curitiba-PR: Criar edições, 2002.
RODRIGUES, M. L. Análise do Discurso: distensão, deserção e distorções. In: GOMES, N. dos S. **Pesquisa em Letras: questões de língua e literatura**. Curitiba: PR: Appris, 2012. Pp. 251-264

Disciplina 3: HISTORIOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Área de Concentração: Língua, Discurso e Sociedade

Carga horária: 60h

Número de créditos: 4

Ementa: Busca-se conhecer a abordagem historiográfica da língua portuguesa por meio da aplicação dos princípios metodológicos de Koerner e Swigger, sob a perspectiva externa e interna da língua vernácula, verificando as aproximações e distanciamentos possíveis da metalinguagem (descrição/explicação orientada pelas gramáticas), nas categorias gramaticais ocorrentes nos textos, em geral, do passado histórico.

Objetivos: Discutir o desenvolvimento das pesquisas historiográficas em Língua Portuguesa (História da Língua Portuguesa, História da Linguística e Historiografia Linguística) e as questões teórico-metodológicas da Historiografia Linguística.

Bibliografia básica: ALTMAN, C. BASTOS, N.B.; PALMA, D. V. **História entrelaçada 4: os discursos das produções linguístico-gramaticais dos países lusófonos.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Lucerna, 2010.

BATISTA, R. O. **Introdução à historiografia da linguística.** São Paulo: Cortez, 2013.

CAGLIARI, G.M. et ali (org.). **Descrição do Português: Linguística Histórica e Historiografia Linguística.** São Paulo: Cultura Acadêmica Editora.

GALVES, C. (2001). **Ensaio sobre as gramáticas do português.** São Paulo: Editora da UNICAMP.

SILVA, R. V. M. **Tradição Gramatical e Gramática Tradicional.** São Paulo: Contexto, 1989.

Disciplina 4: FUNDAMENTOS EM LINGUÍSTICA APLICADA

Área de Concentração: Estudos linguísticos

Carga horária: 60h

Número de créditos: 4

Ementa: Discussão sobre o panorama de enfoques de pesquisa recentes, relacionados às pesquisas em Linguística Aplicada em sua vertente inter/multi/transdisciplinar.

Objetivos: Fornecer fundamentos relacionados à formação de pesquisadores para análise de diferentes aspectos da linguagem, atentos ao surgimento de novos objetos de estudo, abordados por olhares inter/transdisciplinares

Bibliografia básica:

ARENDETT, H. **A condição humana.** Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária. 5 edição, 2014.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir: nascimento da prisão.** Tradução de Raquel Ramallete. 37 edição Petrópolis, RJ: Vozes, 20.

FREIRE, P. **Pedagogia da Tolerância.** São Paulo: Editora Unesp, 2005.

JORDÃO, C. M.; ; (Orgs.). **Formação Desformatada: práticas com professores de língua inglesa.** 01. ed. São Paulo: Pontes, 2011

MACIEL, R. F.; ARAUJO, V. A. (Orgs.). **Formação de professores de Línguas: ampliando perspectivas.** 1. ed. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2011.

MORIN, E. **O método 6: ética.** Tradução de Machado da Silva. 3ed. Porto Alegre-RS; Sulina, 2007.

Disciplina 5: ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO

Área de Concentração: Estudos linguísticos

Carga horária: 60h

Número de créditos: 4

Ementa: Aspectos teóricos e metodológicos relacionados ao pensamento e obra do Círculo de Bakhtin, articulados às problemáticas do discurso.

Objetivos: A disciplina objetiva dar a conhecer os pilares conceituais da abordagem dialógica e sócio-interacionista da linguagem: os conceitos de dialogismo, polifonia, enunciado, enunciação e gêneros do discurso.

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV, V. N.). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Michel Lahud. São Paulo: Hucitec, 2002.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Trad. de P. Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

VOLOCHÍNOV, V. N. **A construção da enunciação e Outros ensaios**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRAIT, B. (Org). **Bakhtin: conceitos-chave**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

BRAIT, B. (Org). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2008.

FARACO, C. A. **Linguagem & Diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ed. Ática, 2008.

Disciplina 6: ISSUES IN APPLIED LINGUISTICS

Área de Concentração: Estudos linguísticos

Carga horária: 60h

Número de créditos: 4

Ementa: Contemporary themes on Applied Linguistics and language studies in English language.

Objetivos: Fornecer fundamentos acerca de temáticas emergentes em Linguística Aplicada produzidas em língua estrangeira.

Bibliografia básica:

COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000.

JORDÃO, C. M. . **Letramento Crítico: complexidade e relativismo em discurso**. In: CALVO, L. C. S.; EL-KADRI, M.; ORTENZI, D.; SILVA, K. A. DA. (Orgs.). **Reflexões sobre Ensino de Línguas e Formação de Professores no Brasil**. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2013.

Bibliografia complementar:

JESUS, D. M.; MACIEL, R. F. **Ensino e aprendizagem de línguas em contexto digital**. Campinas: Pontes, 2015.

Disciplina 7: SOCIOLINGUÍSTICA E ENSINO

Área de Concentração: Estudos linguísticos

Carga horária: 60h

Número de créditos: 4

Ementa: Língua e sociedade. Importância dos estudos sociolinguísticos para o ensino de línguas.

Objetivos: Examinar a relação entre língua, sociedade, cultura e contexto, refletindo sobre a relação entre sociolinguística, escola e ensino e possíveis práticas de pesquisa nesses campos.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Lucia C. V. O.; FAVERO, Leonor Lopes. **Oralidade e Escrita**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?: sociolinguística e educação**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOLLICA, M. C. e BRAGA, M. L. (orgs.). **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo: Contexto, 2003.

NEVES, Maria Helena de M. **Que gramática ensinar na escola?: Norma e uso na Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. Trad. Marcos Marciolino. São Paulo: Parábola, 2002.

MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Contradições no ensino do português**. São Paulo: Contexto, 2000.

PRETI, Dino. **Variações na fala e na escrita**. São Paulo: Humanitas, 2011

Disciplina 8: VARIAÇÃO E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA

Área de Concentração: Estudos linguísticos

Carga horária: 60h

Número de créditos: 4

Ementa: Estudos voltados para as questões de variação e mudança linguística, a partir da perspectiva laboviana. Variação linguística: objeto e métodos. Realidade dos estudos sociolinguísticos no Brasil e no mundo.

Objetivos: Refletir sobre o panorama da Sociolinguística no Brasil e no mundo, enfocando em questões essenciais como a diversidade linguística nas práticas sociais em diferentes esferas de circulação e examinar a relação entre língua, sociedade, cultura e contexto.

Bibliografia Básica:

BORTONI- RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.

BORTONI- RICARDO. **Nós chegemos na escola, e agora?: Sociolinguística & educação**. São Paulo: Parábola, 2005.

BRASIL. Lei 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em 11 ago. 2018.

GARDENER, H. **Estrutura da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 1994.

GUIMARÃES, E. ; Orlandi, E. p. (org). **Língua e cidadania: o português no Brasil**. Campinas: pontes, 1996.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, A. PAULA, A. B. **Compreensão e produção de textos em língua materna e língua estrangeira**. - Curitiba: Ibpx. 2008.

MULLER DE OLIVEIRA, Gilvan. **Declaração universal dos direitos lingüísticos**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SILVA, Fábio Lopes e MOURA, Heronides M. M. (orgs.) **O Direito à fala**. Florianópolis: Insular, 2002.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS I

Carga horária: 15 h

Créditos: 1

EMENTA

A ser definida pelo docente.

REFERÊNCIAS:

Variadas, a critério do professor.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS II

Carga horária: 30 h

Créditos: 2

EMENTA

A ser definida pelo docente.

REFERÊNCIAS:

Variadas, a critério do professor.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS III

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

EMENTA

A ser definida pelo docente.

REFERÊNCIAS:

Variadas, a critério do professor.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS IV

Carga horária: 60 h

Créditos: 4

EMENTA

A ser definida pelo docente.

REFERÊNCIAS:

Variadas, a critério do professor.

Obs: A matriz curricular da proposta apresenta a possibilidade do oferecimento de 01 Tópico a ser ministrado como disciplina, referente a cada linha de pesquisa, favorecendo ao docente a elaboração de uma ementa ligada descrição da linha correspondente. Para ser oferecido, o tópico devera ser avaliado e aprovado pelo Colegiado de Curso. As referências variam de acordo com o enfoque dado pelo(a) docente no semestre de oferta.

8. DESCRIÇÃO E PRODUTIVIDADE DO CORPO DOCENTE

Projetos de pesquisa – Docentes Mestrado em Letras

Antonio Carlos Santana de Souza

1. ORTEGA, L. R. ; SILVA FILHO, M. N. R. ; **SOUZA, A. C. S.** **A modalidade Veridictória na articulação do suspense.** Revista do SELL, v. 8, p. 128-145, 2019.
2. ROSA, L. A. ; SCHMIDT, C. ; souza, a. c. s. **Desafiando a norma culta: uma reflexão sobre a educação brasileira e seus desafios sociolinguísticos.** SOCIODIALETO, v. 8, p. 53-64, 2018.
3. SOUZA, A. C. S.; PASSOS, A. F. K. ; QUINTINO, W. P. . **Particularidades na escrita da criança surda.** Revista Trama (UNIOESTE. ONLINE), v. 14, p. 87-93, 2018.
4. SOUZA, A. C. S.; SCHMIDT, C. . Estudo da variação da concordância em gênero entre o sujeito e o predicativo em comunidades afro-brasileiras de mato grosso. In: Joachim Steffen. (Org.). **Diversidade e variação linguística.** 1ed.Ausburg: Universität Augsburg, 2019, v. 1, p. 140-156.
5. SOUZA, A. C. S.. **Comunidades Quilombolas do MT: descrição do português falado.** In: Taisir Mahamud Karim. (Org.). ENALICH. 1ed.Campinas: Pontes, 2019, v. 1, p. 140-156.

Projeto de Pesquisa - Diversidade e variação linguística em Mato Grosso – DIVALIMT

Nesta projeto de pesquisa, que se fundamenta nos princípios da Geolinguística contemporânea e da Sociolinguística Variacionista, objetivamos refletir sobre a língua portuguesa e línguas minoritárias faladas em Mato Grosso e sintetizar resultados de pesquisa geo-sociolinguísticas em áreas geográficas mato-grossenses distintas, assim como em temáticas também distintas. Para tanto, por meio deste projeto piloto, buscaremos observar o comportamento linguístico regional e compor um banco de dados on-line, com ênfase em contatos de variedades, línguas minoritárias, crenças, atitudes linguísticas, incorporação de anglicismos e história do português em contexto de migração, especialmente de sulistas. Com relação aos recursos teórico-metodológicos e estruturais a serem explorados, partir-se-á, fundamentalmente, dos vieses fonético/fonológico, morfossintático, pragmático e semântico-lexical, aos quais se pretende lançar olhar sobre marcas como em início e final de sílabas, marcadores discursivos, sequenciais e interacionais, apreendidos na fala, e ainda outros elementos que permitam identificar o estado de variação linguística nas comunidades locais, que se apresentam plurilinguísticas e multidialetais. Sendo assim, o presente projeto pretende apresentar, para a

comunidade científica e para a população desta região brasileira, um pouco mais da riqueza linguística em terras do Centro-Oeste, mais especificamente, no Estado de Mato Grosso, propiciando a ampliação do conhecimento acerca da identidade linguística e sociocultural deste espaço geográfico.

Aline Saddi Chaves

1. CHAVES, A. S.; RAMOS, P. R. A. . **Núcleo de ensino de línguas: compromisso com a demanda social e formação de professores e pesquisadores**. Revista Barbaquá, v. 1, p. 1-23, 2017.
2. COSTA, W. V. ; CHAVES, A. S. . **A coesão textual no texto dissertativo-argumentativo de alunos do ensino médio da rede estadual de campo grande (ms)**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 1, p. 112-131, 2017.
3. SILVA, V. A. V. ; CHAVES, A. S. . **Uso de dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem de gêneros textuais com ênfase na poesia**. Revista Philologus, v. 1, p. 968-982, 2016.
4. FABRIN, M. F. G. ; CHAVES, A. S. . **Formação discursiva em relação à proposta de redação do Enem 2015: a violência contra a mulher**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 1, p. 1000-1015, 2016.
5. CHAVES, A. S. **Avaliadora de banners durante o INTEGRA UFMS**. 2019

Núcleo de Estudos Bakhtinianos da UEMS

Descrição: Este projeto de pesquisa abarca reflexões, estudos e análises de textos em torno da apropriação da teoria do dialogismo do Círculo de Bakhtin no âmbito da chamada Análise Dialógica do Discurso (ADD). A perspectiva adotada é a do reconhecimento de que a recepção das obras do Círculo de Bakhtin, no que tange às reflexões sobre língua, linguagem, dialogismo, enunciação, interação, gêneros do discurso, entre outros, se dá, necessariamente, no contexto dos estudos do discurso. São contemplados, nessa abordagem, os corpora institucionalizados, tanto quanto os ordinários; os diferentes tipos de semiose dos textos contemporâneos (verbal, não verbal, verbo-visual, etc.); os observáveis da materialidade linguística para além de unidades semânticas, em direção de unidades maiores, como os gêneros do discurso; os papéis desempenhados pelo locutor e destinatário na co-construção do sentido, dentre outras questões pertinentes e prementes. Diante desse quadro, esta pesquisa se interessa por problemáticas relacionadas às diferentes esferas de atividade humana mediadas pela linguagem - no âmbito do discurso político, científico, literário, jornalístico, publicitário, escolar, nas redes sociais, entre outros -, em um viés teórico-epistemológico, analítico e aplicado (ensino e aprendizagem de gêneros discursivos)

Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros

1. LIMA, Luana Cristina Amorim Roja ; BARROS, A.L.E.C . **Goldilocks and the three bears: práticas e reflexões sobre momentos de criticidade emergentes da leitura de uma história infantil.** Pensares em revista, v. 1, p. 129-144, 2019.
2. BARROS, A.L.E.C; RIBEIRO, J. P. F. **Práticas colaborativas desenvolvidas pelo professor de língua portuguesa e o intérprete educacional.** PENSARES EM REVISTA, v. 1, p. 76, 2018.
3. RIBEIRO, E. M. ; **BARROS, A.L.E.C** ; COSTA, N. S. A. . **A correção e reescrita da produção textual no contexto tecnológico.** REVISTA PHILOLOGUS, v. 1, p. 104-110, 2018.
4. CACERES, N. G. ; BARROS, A.L.E.C ; COSTA, N. S. A. ; RODRIGUES, L. A. . **As roupagens da língua: a concordância verbo-nominal sob a ótica da gramática tradicional e da sociolinguística.** REVISTA PHILOLOGUS, v. 1, p. 532-542, 2018.
5. BARBOSA, N. C. B. S. ; BARROS, A.L.E.C ; COSTA, N. S. A. . **Circuito fechado?: uma forma de trabalhar verbos.** REVISTA PHILOLOGUS, v. 1, p. 599-608, 2018.

Língua de Acolhimento, Investimentos e Comunidades Imaginadas: um diálogo pertinente

Descrição: A aquisição de uma nova língua é um processo complexo, vinculado às relações que se estabelecem entre pessoas, culturas e identidades, e esse processo parece ser ainda mais intrincado ao pensarmos nas experiências de aprendizagem e uso de línguas por imigrantes em situação de refúgio. Com base nessa suposição, o presente projeto de pesquisa tem por objetivo compreender como os conceitos de Investimento e Comunidades Imaginadas podem ser expandidos na perspectiva da literatura nacional de Linguística Aplicada, a partir dos estudos do conceito de Língua de Acolhimento, conduzindo um estudo do referencial teórico-analítico de pesquisadores que têm voltado suas pesquisas ao estudo dos conceitos mencionados. As ações vinculadas a esse projeto buscam favorecer a compreensão do processo de ensino e aprendizagem de língua/cultura como espaço privilegiado para o reconhecimento da diversidade linguísticocultural de imigrantes em situação de refúgio na cidade de Campo Grande, MS. O projeto propõe apresentar uma revisão sobre o papel e a formação do professor que atua nesse contexto, como agente transformador que pode amenizar o conflito inicial entre aprendente e língua, e estabelecer condições necessárias para que esse aprendente comece a investir nas práticas da nova língua e a interpretá-la como elemento de mediação entre ele e a sociedade anfitriã. Desse modo, o professor, o planejamento e o material didático constituem elementos-chave do processo de ensino-aprendizagem, como também a resignificação da formação de professores de línguas para estrangeiros, para atender exigências específicas que a dinamicidade do fluxo migratório contemporâneo nos impõe.

Altamir Botoso

1. CAVICHIOLI, N. A. D. ; BOTOSO, A. **Aspectos pós-coloniais em João Vêncio: os seus amores, de Luandino Vieira.** REVISTA ÁFRICA E AFRICANIDADES, v. n.30, p. 1-12, 2019.

2. BOTOSO, A.. **A representação de personagens masculinas em contos de Orlanda Amarílis, Lygia Fagundes Telles e Maria Judite de Carvalho.** ANTARES: LETRAS E HUMANIDADES, v. 10, p. 24-44, 2018.

3. BOTOSO, A.; SILVA, S. I. P. P. . **Narrando o trauma e a angústia: peculiaridades de Marcos Rey e Bernardo Kucinski.** REVELL ? REVISTA DE ESTUDOS LITERÁRIOS DA UEMS, v. 1, p. 240-258, 2018.

4. BOTOSO, ALTAMIR. **A literatura africana de autoria feminina: vozes moçambicanas.** MACABÉA- REVISTA ELETRONICA DO NETLLI, v. 7, p. 156-182, 2018.

5. SILVA, R. S. ; BOTOSO, A. . **A errância e a busca do aniquilamento do protagonista do conto 'Jim', de Roberto Bolaño.** ESTAÇÃO LITERÁRIA, v. 21, p. 248-260, 2018.

Estéticas do real e da violência nas narrativas latino-americanas

Descrição: Este projeto de pesquisa propõe analisar as representações do real e da violência em narrativas literárias da América Latina. Compreendemos a literatura latino-americana como uma síntese de todo processo de formação da própria América Latina, processo este que, para além de rico em culturas diversas de povos distintos, é marcado por sofrimentos, crueldades e violências das mais diversas.

Ana Paula Tribesse Patrício Dargel

A publicar

A motivação toponímica: entrelaçamentos teórico-metodológicos

Descrição: O topônimo, nessa perspectiva, é concebido como o amálgama resultante da relação entre homem-língua-ambiente-cultura. Dessa junção, entende-se que a geografia, a história, a cultura, as expectativas e a formação étnica do denominador, enfim, todo o universo físico e social de um grupo pode ser determinante no ato de nomear um lugar. O signo toponímico, enquanto elemento linguístico, incorpora sobremaneira aspectos da relação do homem com o meio circundante, o que remete à visão antropológica da linguagem de Sapir (1961, p. 44), ou seja, a tese de que o ambiente, tanto físico quanto social, revela-se no léxico da língua de uma comunidade. Nessa perspectiva, neste estágio pós-doutoral tem-se como objetivo estudar os topônimos, armazenados no banco de dados do projeto ATEMS (Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul), do estado de Mato Grosso do Sul, com vistas a analisar a relação estabelecida entre o designativo e a projeção humana nele simbolizado, com vistas a ampliar as discussões a respeito dos modelos de categorias semânticas teórico-metodológicos descritos na Toponímia pelos variados estudiosos do assunto no Brasil e no exterior. Nesse aspecto, espera-se que na finalização do estudo possa ser possível proporcionar um novo olhar de descrição e sistematização semântica de topônimos à comunidade acadêmica.

Daniel Abrão

1. ABRÃO, D.; SANTOS, V. J. . **Teatro angolano em perspectiva: a dramaturgia de José Mena Abrantes.** REVISTA ÁFRICA E AFRICANIDADES, v. 1, p. 1-41, 2019.

2. ABRÃO, D.; MACIEL, H. T. B. . **A interação social da leitura diante do letramento literário.** REVISTA PHILOLOGUS, v. 1, p. 250-256, 2019.
3. ABRÃO, D.; FURUZATO, F. D. ; PEREIRA, V. C. ; CACERES, N. G. . **Entendendo o texto literário a partir da poesia de cecília meireles.** REVISTA PHILOLOGUS, v. 1, p. 827-832, 2019.
4. ABRÃO, D.. **Estudos literários e ensino de literatura: perspectivas para o futuro.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
5. ABRÃO, D. **WORKSHOP sobre Gêneros Textuais.** 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Organização e manutenção do Acervo bibliográfico de Maria da Glória Sá Rosa

Descrição: Maria da Glória Sá Rosa foi umas das principais intelectuais do Estado de Mato Grosso do Sul. Membro da Academia de Letras e fundadora da Aliança Francesa, a professora foi pioneira na educação do Estado (a primeira professora licenciada e registrada em carteira de trabalho em Campo Grande - MS), tendo desenvolvido uma carreira de variadas publicações referentes aos universos literários e artísticos em Mato Grosso do Sul. Sua biblioteca, doada à UEMS em 2017, foi uma referência para os intelectuais do Estado, possuindo obras raras da literatura e da história sul-mato-grossense, bem como obras em várias línguas (inglês, francês, espanhol), além de fitas cassetes, DVDs, VHSs, CDs, entre outras mídias, em grande parte parte referentes á cultura sul-mato-grossense. O Projeto Organização e Manutenção do Acervo Literário e Bibliográfico de Maria da Glória Sá Rosa busca a organização, sob forma de um banco de dados, do acervo literário e bibliográfico da autora sul-matogrossense. Por meio de procedimentos básicos para o armazenamento do material que o constitui, trabalha-se no sentido de organizar a coleção de originais, visando a atividades de pesquisa, que devem promover a produção de artigos, ensaios, dissertações e teses - estratégia determinante para a preservação da riqueza cultural do acervo e a sua consequente divulgação.

Eliane Maria de Oliveira

1. PIESANTI, L. A.; OLIVEIRA, E.M. **Into the wild e caminhadas confluências e divergências.** LINGUAGEM EM (RE)VISTA, v. 12, p. 110-120, 2017.
2. SILVA, J. R. R. ; OLIVEIRA, E.M. **Manifestações literárias em Mato Grosso do Sul: Reflexões.** REVISTA PHILOLOGUS, v. 23, p. 848-857, 2017.
3. GIACON, E. M. O. **Os processos de leitura, a percepção e as funções do texto literário..** Web Revista Linguagem, Educação e Memória, v. 11, p. 23-37, 2016.
4. OLIVEIRA, E.M. Cinema com Ubaldo: de sargento a deus. In: Bruno César Alves Marcelino. (Org.). **Dossiê Cultura em Foco** [livro eletrônico]: integração cultural latino-americana. 1ed.Jaguarião: CLAEC, 2017, v. 1, p. 75-85.
5. GIACON, E. M. O. Viva o povo brasileiro: o fantástico para reler os discursos de identidade nacional. In: Flavio Garcia; Maria Cristina Batalha e Regina Michelli (Orgs.). (Org.). **(Re)Vi-**

sões do Fantástico: do centro às margens; caminhos cruzados. 1ed. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2016, v. 1, p. 269-277.

Literatura e ensino: o uso do texto literário em sala de aula (letramento literário)

Descrição: A proposta deste projeto parte das observações sobre o texto literário, o ensino, o professor leitor ou não, a falta ou a má aplicação do texto literário no Ensino Fundamental, o que abre a nós, enquanto professores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, nos dois PROFLETRAS de Dourados e Campo Grande a preocupação de trabalharmos com nossos orientandos, a fim de que eles possam em primeiro lugar serem treinados em grupos de leitura e estudos para serem leitores de textos literários e depois sejam multiplicadores das técnicas, em suas escolas, e por fim eles possam em seus trabalhos finais criarem um produto, bem como relatórios, que demonstrem como o texto literário, enquanto literalidade e construção literário vem sendo aplicado sem ala de aula.

Elza Sabino da Silva Bueno

1. BUENO, E. S. S.; TENO, N. A. C. ; ESPINDOLA, S. . **Narrativas de indígenas de diferentes etnias: o letramento acadêmico em língua portuguesa.** SOCIODIALETO, v. 9, p. 206-231, 2019.

2. BUENO, E. S. S.; MACHADO, L. S. . **Ensino de língua: a importância da vírgula na leitura e na produção de textos de alunos do ensino fundamental.** SOCIODIALETO, v. 7, p. 99-120, 2018.

3. BUENO, E. S. S.; TENO, N. A. C. ; ARARIPE, R. M. . **Estudo variacionista de um recorte de traços do português falado em Iguatemi-MS.** SOCIODIALETO, v. 8, p. 65-79, 2018.

4. BUENO, E. S. S.; MACHADO, L. S. . **Reflexão diacrônica acerca do clítico /se/ e sua manifestação na produção textual de alunos do ensino fundamental.** REVISTA PHILOGUS, v. 1, p. 1-22, 2017.

5. BUENO, E. S. S.; MATSUMOTO, A. S. . **Variante linguística dos nipo-brasileiros falada na região de Dourados-MS: interfaces do contexto diglósico dos nikkeis.** VIA LITTE-RAE, v. 9, p. 1-17, 2017

Marcas fronteiriças e de oralidade, como identidade sociocultural do falante, em obras do escritor Sul-mato-grossense Hélio Serejo

Descrição: O presente estudo pretende observar, descrever e analisar marcas orais e fronteiriças de oralidade nas obras *Contos Crioulos*, *Carai Ervateiro* e *Balaio de Bugre* do escritor Sul-mato-grossense Hélio Serejo, como interface de línguas em contato, para verificar o efeito de sentido causado por essas marcas nas referidas obras e analisar expressões fronteiriças que comprovm o contato linguístico como marcas da identidade sociocultural do falante. Para execução da pesquisa algumas etapas são necessárias: 1) aquisição das obras mencionadas, em que aspectos de crioulição transcendem e mergulham no mundo dos ervais, pois estas são imbuídas de gêneros variados: crônicas, relato histórico, comentários, poesias, contos, folclore, crítica literária, provérbios, orações, credices, ditos populares, palestras, verbetes sobre hábitos, alimentação, superstições e outro assuntos que caracterizam a cultura do homem sim-

ples e as marcas sociais e culturais próprias da região, além de representação literária de hibridismo cultural, 2) análise do material linguístico coletado, uma vez que, de *Balaio de Bugre* emerge o homem comum e simples, fruto da história de vida do “novo povo” no pós-guerra do Paraguai, em que é possível levantar diferentes fenômenos linguísticos variáveis característicos do falar local influenciado pelas línguas em contato (estrangeiras e/ou as línguas indígenas faladas na região), 3) para embasamento teórico serão consultados estudiosos da área como: Koch e Elias (2017), Bueno e Silva (2012), Bagno (2007), Marcuschi (2007/2011), Tarallo (2007), Bortoni-Ricardo (2004), Teno (2003), Serejo (2008/1998/1992/1990), Preti (2003/1996/19903), Koch (1998), Hall (1996) e outros.

Fábio Dobashi Furuzato

1. FURUZATO, F. D.; ROSSI, C. ; SYLVESTRE, F. A. . Falem o que for, mas falem de Todorov!. In: ROSSI, C. & SYLVESTRE, F. A.. (Org.). **O fantástico como textualidade contemporânea**. 1aed.Uberlândia: Edibrás, 2019, v. , p. 9-37.
2. ARANTES, T. T. ; FURUZATO, F. D. . **Os soldados e a guerra das trincheiras: uma análise da obra de Tardi**. Revista Philologus, v. 1, p. ---, 2015.
3. FURUZATO, F. D.; BARROS, A. L. E. C. ; TENO, N. A C. ; ARAUJO, S. D. . Sensações de Deus x Palavras ditas pelo mundo. In: Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros; Neide Araujo Castilho Teno; Susylene Dias de Araujo. (Org.). **Manifestações: ensaios críticos de língua e literatura**. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. , p. 41-50
4. FURUZATO, F. D. **Narrativa fantástica**. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Literatura fantástica: novas abordagens teóricas e interpretativas

Descrição: Continuidade de desenvolvimento da pesquisa sobre os principais estudos teóricos sobre literatura fantástica, bem como das principais narrativas citadas nesses estudos. Ampliação da pesquisa, buscando examinar as relações que se estabelecem entre o fantástico e: 1) a literatura de terror; 2) o tema do duplo; 3) o mito e a religião.

João Fábio Sanches Silva

- 1.RODRIGUES, K. L. R.; SILVA, J. F. S. **A construção identitária de aprendizes de língua inglesa como língua adicional**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 01, p. 143-152, 2017.
- 2.RABELO, J. A. A. ; SILVA, J. F. S. . **As comunidades imaginadas pelo aluno surdo em seu contato com a língua inglesa nas escolas**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 01, p. 349-366, 2017.
- 3.ACOSTA, M. D. D. ; SILVA, J. F. S. . **A s identidades dos estudantes do programa nacional de inclusão de jovens - Projovem urbano em (re)construção**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 01, p. 382-402, 2017.
- 4.PRADO, T. M. ; SILVA, J. F. S. . **Identidades e investimentos digitais de alunos do curso de letras da ufms**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 01, p. 742-767, 2017.

SILVA, J. F. S.. Identidades Imaginadas na Formação Inicial de uma Futura Professora de Línguas. In: Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros; Neide Araújo Castilho Teno; Susylene Dias de Araujo. (Org.). **Manifestações: ensaios críticos de língua e literatura**. 01ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 01, p. 201-214.

Português como Língua de Acolhimento e Fluxos Migratórios: experiências de ensino e aprendizagem no Mato Grosso do Sul

Descrição: A aquisição de uma nova língua é um processo complexo, vinculado às relações que se estabelecem entre pessoas, culturas e identidades, e esse processo parece ser ainda mais intrincado ao pensarmos nas experiências de ensino e aprendizagem de novas línguas por migrantes e refugiados. Com base nessa suposição, o presente projeto de pesquisa tem por objetivo geral favorecer a compreensão do processo de ensino e aprendizagem de língua-cultura como espaço privilegiado para o reconhecimento da diversidade linguístico-cultural de migrantes e refugiados no estado de Mato Grosso do Sul. O projeto propõe ainda discutir o papel e a formação do professor que atua nesse contexto, como agente transformador que pode amenizar o conflito inicial entre aprendiz e a nova língua. Desse modo, o professor, o planejamento e o material didático constituem elementos-chave do processo de ensino e aprendizagem, como também a ressignificação da formação de professores de línguas para estrangeiros, para atender exigências específicas que a dinamicidade do fluxo migratório contemporâneo nos impõe.

Márcio Antonio de Souza Maciel

1. ZURUTUZA, C. C. ; MACIEL, M. A. S. . 'A representação do feminino no romance 'Rosario Tijeras', de Jorge Franco'. ÍCONE: REVISTA DE LETRAS (UEG. SÃO LUÍS DE MONTES BELOS), v. 19, p. 63-79-79, 2019.

2. MENDEZ, A. M. ; MACIEL, M. A. S. . Um estudo do personagem malandro Esmeraldo, de 'Memórias de um gigolô'. MACABÉA- REVISTA ELETRONICA DO NETLLI, v. 7, p. 10-23, 2018.

3. GASPAR, L. S. ; MACIEL, M. A. S. . A realidade e a crítica social envolvendo a mulher negro brasileira no conto 'Clara dos Anjos de Lima Barreto'. MIGUILIM - REVISTA ELETRÔNICA DO NETLLI, v. 06, p. 131-144, 2017.

4. BOTOSO, A. ; MACIEL, M. A. S. . 'O tratamento do texto literário nos manuais Ven-1 e Nuevo Ven-1'. Revista Cerrados (Brasília. Online), v. 25, p. 110-126, 2016.

5. BENATTI, A. R. ; MACIEL, M. A. S. . "Às bordas da sociedade: criança e infância em 'Fiesta en la Madriguera', de Juan Pablo Villalobos". In: Danglei de Castro Pereira; Rosana Cristina Zanelatto Santos; Ramiro Giroldo. (Org.). **(Con)tradição: perspectivas no marginal**. 01ed.Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2016, v. Único, p. 151-165.

Estéticas do Real e da Violência nas narrativas Latino-americanas

Descrição: Este projeto de pesquisa propõe analisar as representações do real e da violência em narrativas literárias da América Latina. Compreendemos a literatura latino-americana como uma síntese de todo processo de formação da própria América Latina, processo este que, para além de rico em culturas diversas de povos distintos, é marcado por sofrimentos, crueldades e violências das mais diversas.

Marcos Vinícius Teixeira

ORTIZ, E. ; TEIXEIRA, M. V. **Entre o humano, o objeto e o abjeto: um estudo do insólito em O piano, de Aníbal Machado, e em A metamorfose, de Franz Kafka.** REVISTA DE ESTUDOS ACADÊMICOS DE LETRAS, v. 12, p. 90-104, 2019.

2.

TEIXEIRA, M. V. **Entre a cidade alta e a fazenda de Pau d'Arco: uma leitura de Brandão entre o mar e o amor.** INVESTIGAÇÕES (ONLINE), v. 32, p. 155-170, 2019.

TEIXEIRA, MARCOS VINÍCIUS. **Sob a máscara de Antônio Verde: um estudo do universo literário de Aníbal Machado no início do século XX.** O EIXO E A RODA (UFMG), v. 27, p. 265-281, 2018.

TEIXEIRA, M. V. Antônio Verde nas páginas de A Vida de Minas: a primeira produção literária de Aníbal Machado. In: RITA, Annabella; LOYOLLA, Dirlenvalder; SILVA, Fabio Mario da; CANÊDO, Cátia. (Org.). **Literatura & Sociedade na Pluralidade lusófona.** 1ed. Vi-seu - Portugal: Edições Esgotadas, 2018, v. , p. 73-100.

TEIXEIRA, M. V. **Experiência e cultura popular: o modernismo de Aníbal Machado.** 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

A participação de Aníbal Machado em obras coletivas do século XX

Descrição: Antes de publicar seu primeiro livro, Vila feliz, Aníbal Machado participou de duas obras ficcionais coletivas. Ainda residindo em Belo Horizonte-MG, escreveu parte da novela O capote do guarda, que foi publicada em jornal no início dos anos 1920, e nunca recebeu uma edição em livro. Depois, vivendo no Rio de Janeiro, participou do romance Brandão entre o mar e o amor juntamente com os escritores Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, José Lins do Rego e Jorge Amado. O objetivo desta pesquisa é estudar as duas obras escritas coletivas, observando-se especialmente o universo de Aníbal Machado. Cabe ressaltar que se tratam de obras pouco estudadas, mas importantes para a compreensão não só do universo ficcional do escritor mineiro, mas de dois momentos importantes do Modernismo brasileiro.

Maria Leda Pinto

1. SANTOS, N. A. T. M. ; SILUS, A. ; Pinto, Maria Leda . **Estudos bakhtinianos e pesquisa no contexto da Uems.** CAMPO GRANDE. Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem, v. 02, p. 85-98, 2018.

2. SILVA, E. V. ; LACERDA, L. T. ; Pinto, Maria Leda . Construção (auto)biográfica de trajetórias formativas de professores diante do racismo e do preconceito, Ilha Solteira, SP. In: Jesús Bernardo Miranda-Esquer; Luciane Pinho de Almeida. (Org.). **Miradas de la educación en México y Brasil: una aproximación interdisciplinaria Olhares da educação no México e no Brasil: uma abordagem interdisciplinar.** 1ed.Cidade do México: Ibukku, 2017, v. 1, p. 01-262.

5. SOUZA, Ana Aparecida Arguelho de ; MILITAO, A. N. ; OLIVEIRA, R. T. C. ; BROSTOLIN, M. R. ; ARANDA, M. A. M. ; REAL, G. C. M. ; BRITO, V. M. ; PASSOS, T. M. T. S. ; MACIEL, C. E. ; GIMENEZ, F. V. ; FIGUEIRA, K. C. N. ; Lacerda, Léia Teixeira ; Pinto,

Maria Leda . Centro de documentação em educação, diversidade cultural e linguagens de Mato Grosso do Sul: fontes para a formação de professores. In: Celi Corrêa Neres; Lucilene Soares da Costa. (Org.). **Pesquisa em educação, políticas públicas e formação de professores em questão**. 1ªed.Campo Grande - MS: Life Editora, 2016, v. 1, p. 125-137

Voices dos Povos Pantaneiros Sul-Mato-Grossenses: a Imagem de Si e do Outro nas Narrativas Oraís e na Obra de Manoel de Barros e Abílio Leite de Barros

Descrição: O presente projeto tem por finalidade conhecer a identidade dos povos pantaneiros por meio das suas narrativas orais e do discurso estético, a fim de evidenciar o cotidiano e as representações discursivas que esse pantaneiro tem de si e do espaço em que vive e atua. Para tanto, a equipe técnica constituída propõe a análise do discurso estético de Manoel de Barros e Abílio Leite de Barros, em uma inter-relação com as narrativas orais dos pantaneiros, com o objetivo de evidenciar as semelhanças e diferenças entre as representações discursivas do pantaneiro construídas por 02 (duas) instâncias discursivas, aparentemente, díspares como o discurso oral desses pantaneiros e o discurso estético dos irmãos Manoel e Abílio Leite de Barros. Este estudo nos possibilitará conhecer a discursividade sobre a identidade desse sujeito que, vista dessa perspectiva é, do nosso ponto de vista, riquíssima e ainda pouco explorada nas produções acadêmicas, tanto nacional como internacionalmente. Existe um vasto material que enfoca o Pantanal em sua diversidade, como espaço singular considerado a maior reserva ecológica do mundo, entretanto, até onde foi possível constatar, há ainda um reduzido número de pesquisas, que estudam o cotidiano e a representação discursiva do sujeito pantaneiro nas narrativas orais do próprio pantaneiro e no discurso estético dos irmãos Manoel de Barros e Abílio Leite de Barros em uma perspectiva interdisciplinar, recorrendo aos estudos da Linguística, da História Oral, da Geografia Humana, da Antropologia e da Educação. O interesse em estudar essas representações discursivas deve-se a necessidade de desenvolver pesquisas voltadas para a qualidade de vida dos povos pantaneiros, e aos usos cotidianos da linguagem, da literatura, da educação, da educação ambiental em constante inter-relação com países vizinhos como a Bolívia e o Paraguai. Constituindo-se em uma região que carece de investigações mais aprofundadas, a pesquisa possibilitará intervenções eficazes nos problemas vivenciados por essa população, especialmente como uma contribuição em relação às práticas educativas oferecidas às crianças, aos jovens e aos adultos dessa região. Esse material, dada a sua relevância científica, linguística, educativa, ambiental e cultural, deverá ser divulgado nos diferentes Cursos de Graduação e Pós-Graduação das Universidades brasileiras e notadamente, das Universidades do Estado de Mato Grosso do Sul, sobretudo entre os profissionais da área de letras, de geografia, de educação e os acadêmicos em Estágios Curriculares Supervisionados que já atuam ou queiram atuar nas Escolas dessa região. Dessa perspectiva e dada a exígua produção de materiais didáticos que abordem os saberes e os conhecimentos culturais dos povos pantaneiros, bem como a sua produção estético-literária, os resultados da pesquisa terão como produto final a elaboração de um livro que apresentará significativas contribuições para o ensino da história e da cultura regional, da linguística e da literatura, bem como da educação ambiental e da sustentabilidade, desenvolvidas nas escolas localizadas na região pantaneira.

Marlon Leal Rodrigues

1. RODRIGUES, M. L. **Relato e Questões de uma Pesquisa: diagnóstico sobre o PRO-ERD**. Traços de Linguagem, v. 01, p. 08-21, 2018.
2. RODRIGUES, M. L.; SCHMIDT, C. **O Discurso do Sujeito em Formação: foco nos memoriais descritivos**. REVISTA EXPECTATIVA, v. 17, p. 01-18, 2018.

3. RODRIGUES, M. L.; MAIRINS, M. S. **O Discurso do Indígena sobre o Ensino do 'Não-Indígena'**. WEB-REVISTA DISCURSIVIDADE: ESTUDOS LINGUÍSTICOS, v. 01, p. 01-18, 2017.
4. RODRIGUES, M. L.; SGARBI, N. M. F. Q. ; FIGUEIRESA, A. A. A. **Confinamento e Resistência: O Desafio da Educação Escolar Indígena**. Revista Interletras, v. 06, p. 16-16, 2017.
5. RODRIGUES, M. L.; SILVA, V. S. **Análise do Discurso: A Caminha de Pêcheux e Conceitos Basilares**. INTERLETRAS (DOURADOS), v. 06, p. 01-19, 2017.

Discurso Sobre a Identidade do Professor de Língua Portuguesa

Descrição: A proposta deste projeto é analisar o discurso sobre a identidade do professor de língua portuguesa. A pesquisa se organiza em dois eixos de reflexão: o primeiro diz respeito a identidade de professor, como ela se constitui desde o ingresso no curso superior, quais condições de produção dos discursos apresentam certa regularidade na inscrição desse espaço e a partir dele e nele a constituição do efeito de identificação que seja possível ou não em se constituir em identidade estabilizada. O outro ponto importante a ressaltar refere-se ao professor de língua portuguesa, condição que exclui outras possibilidades de inscrição em um outro espaço disciplinar. A proposta de reflexão tem como ponto de referência a escuta discursiva do cotidiano. ?Ouvir? o discurso do professor nesse intervalo entre as formações imaginárias e as práticas discursivas da posição sujeito de professor e professor de língua portuguesa.

Miguél Eugenio Almeida

1. ALMEIDA, Miguél Eugenio. **A gralha soberba e o pavão' (Fedro): uma abordagem semiótica do sujeito. Traços de Linguagem**. Revista de Estudos Linguísticos, v. v.2, p. 37-43, 2018.
2. ALMEIDA, Miguél Eugenio; KARIM, T. M. **Operadores argumentativos na bíblia medieval portuguesa**. Revista Ecos, v. 22, p. 190-212, 2017.
3. REIS, Celso Abrão dos; ALMEIDA, Miguél Eugenio. **Suevos na península ibérica e a história da língua lusitana**. Revista Ecos, v. 20, p. 287-300, 2016.
4. ALMEIDA, Miguél Eugenio; MESQUITA, Roberto Melo . Manual de Redação (Rocha Lima; Barbadinho Neto): Uma Proposta Ensinando Escrever Textos ? II. In: Dieli Vesaro Palma; Neusa Maria Barbosa Bastos. (Org.). **História entrelaçada 8 língua portuguesa na década de 1980: linguística, gramática, redação e educação**. 1ed.São Paulo: Terracota Editora, 2018, v. I, p. 161-178.
5. ALMEIDA, Miguél Eugenio; SANTOS, J. L. ; LIMA, N. V. . **MACAMBIRA E A BUSCA PELA RENOVAÇÃO DA GRAMÁTICA TRADICIONAL**. In: Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos; Dieli Vesaro Palma. (Org.). **Língua portuguesa na década de setenta: linguística, gramática e educação**. 1ed.São Paulo: Terracota Editora, 2016, v. 01, p. 167-182.

Estudo da obra didática para o ensino de português em Aída Costa

Descrição: O estudo da obra didática referente ao português, de Aída Costa, é notoriamente profícuo para o ensino ginásial e ensino normal ; pois a autora vem contribuir substancialmente para uma maior compreensão do estudo da língua portuguesa no Brasil, principalmente como ponto de apoio relacionado ao ensino do vernáculo. A contribuição das obras didáticas, em geral, para o ensino da língua padrão, compreende a tônica histórica da produção desses manuais de língua portuguesa no BR asil; pois estão voltados para o ensino de língua vernácula propriamente dita. Diante do objeto dessa pesquisa, metodologicamente, trabalhamos com a proposta historiográfica de Koerner, ampliando consideravelmente o leque de compreensão do estudo da língua em geral. Quando aplicamos a Historiografia Linguística no estudo da produção de livro didático compilada por Aída Costa, estamos introduzindo elementos sob uma outra perspectiva de análise orientando-nos sob os três princípios norteadores: contextualização, imanência e adequação.

Natalina Sierra Assêncio Costa

1. PEREIRA, M. C. R. ; MORO, N. L. ; COSTA, N. S. A. **Formação ideológica e os efeitos de sentido presentes em 'diário de um detento, de racionais mc's.** REVISTA PHILOLOGUS, v. 23, p. 651-664, 2017.

2. FERNANDES, D. Patricia. ; COSTA, N. S. A. ; GOMES, N. S. **Neologismo político: a criação lexical em textos de reinaldo azevedo para o blog da veja.** REVISTA PHILOLOGUS, v. 23, p. 904-922, 2017.

3. FRANCISCO, J. A. S. ; COSTA, N. S. A. **O conto na sala de aula: uma sequencia didática voltada para a produção de textos.** REVISTA PHILOLOGUS, v. 23, p. 951-966, 2017.

4. SANTOS, M. E. ; COSTA, N. S. A. **Ensino de lingua portuguesa : tensões permanentes entre o ensino de lingua materna e o ensino normativo.** REVISTA PHILOLOGUS, v. 23, p. 598-609, 2017.

5. BARBOZA, S. N. R. O. ; TENO, N. C. ; costa, n. S. A. **Linguística aplicada e investigação científica: considerações teóricas para o ensino dos multiletramentos.** REVISTA LETRA CAPITAL, v. 1, p. 118-139, 2016.

O preconceito linguístico e o ensino de gramática: uma pesquisa com professores de escolas públicas de Campo Grande - MS

Descrição: Este projeto visa a realizar uma pesquisa no qual mostre que algumas atitudes linguísticas do professor podem levar ao constrangimento do aluno e impedir o desenvolvimento de sua competência. A pesquisa irá se fundamentar por meio dos documentos reguladores do ensino aprendizado: os Parâmetros Curriculares Nacionais e Referenciais Curriculares, além disso, será pesquisada qual a metodologia usada por professores em escolas que oferecem a educação básica e verificar de que modo o preconceito linguístico e o ensino da gramática vem sendo tratados em sala de aula. Isso será possível por meio de pesquisa em três escolas públicas de Campo Grande-MS.

Nataniel dos Santos Gomes

1. HORA, L. C. L. ; COSTA, N. S. A. ; GOMES, Nataniel dos Santos. **Aquisição da linguagem sob a perspectiva das inteligências múltiplas e da modularidade da mente**. CALE-TROSCÓPIO, v. 7, p. 150-166, 2019.
2. GOMES, Nataniel dos Santos; BARBOSA, V. L. **O aspecto messiânico do superman na graphic novel reino do amanhã, de mark waid e alex ross**. TEOLITERÁRIA: REVISTA BRASILEIRA DE LITERATURAS E TEOLOGIAS, v. 9, p. 138-170, 2019.
3. CERVEIRA, T. V. ; GOMES, Nataniel dos Santos. **Multiletramento e leitura enquanto prática social: um panorama histórico**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 79 sup, p. 170, 2018.
4. BARBOSA, V. L. ; FRANCISCHINI, A. W. F. ; SILVA, D. V. N. ; GOMES, Nataniel dos Santos . **Textos multimodais: construção de sentidos na era dos emojis**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 70 supl, p. 236-248, 2018.
5. ROJAS, L. R. ; FERNANDES, P. D. ; GOMES, Nataniel dos Santos. **As histórias em quadrinhos como construtoras da criticidade discente**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 24, p. 34-50, 2018.

Uso das histórias em quadrinhos nos livros didáticos

Descrição: Ainda existe no Brasil existe uma certa resistência à leitura. O resultado disto se reflete diretamente no desenvolvimento do aprendizado em sala de aula: os alunos que possuem interesse pela leitura e a buscam, sem a necessidade que um professor ou uma instituição de ensino que os obrigue a isso, possuem um maior rendimento em sala de aula que aqueles que ainda relutam em ler. É neste cenário que surge a proposta de estudo de incentivo à leitura por meio das histórias em quadrinhos: mesmo com os computadores, tablets e celulares de última geração, as histórias em quadrinhos ainda conseguem chamar a atenção de pessoas de diferentes idades, o que torna seu uso, portanto, um meio não somente plausível como também valioso de mostrar aos alunos os encantos que existem no hábito da leitura. Partindo disso a pesquisa possui como foco analisar os impactos das histórias em quadrinhos em sala de aula, pesquisar a respeito de leitores que começaram seu hábito de ler justamente por meio delas e também sua utilização como recurso didático-pedagógico nos livros de língua portuguesa utilizados no Ensino Fundamental e Médio.

Neide Araújo Castilho Teno

1. BARBOZA, SANDRA NOELI REZENDE DE OLIVEIRA ; TENO, NEIDE ARAUJO CASTILHO ; SAMPAIO, EMILIO DAVI. **O letramento literário no Ensino Médio sob a perspectiva dos multiletramentos**. A COR DAS LETRAS (UEFS), v. 19, p. 38-53, 2019.
2. TENO, N. A. C.; BUENO, E. S. S. ; ESPIINDOLA, S. **Narrativas de indígenas de diferentes Etnias: o letramento acadêmico em Língua Portuguesa**. SOCIODIALETO, v. 09, p. 206-231, 2019.
3. TENO, N. A. C.; RUBRO, A. P. L. R. . **Narrativas de professores, os multiletramentos e o uso das tecnologias: concepções e praticas pedagógicas**. Diálogos Educacionais em Revista, v. 10, p. 07-21, 2019.

4. TENO, N. A. C.; BUENO, E. S. ; ARARIPE, R. M. **Estudo variacionista de um recorte de traços do português falado em iguatemi - ms.** SOCIODIALETO, v. 08, p. 65-79, 2018.

5. TENO, NEIDE ARAUJO CASTILHO; BARBOZA, SANDRA NOELI REZENDE DE OLIVEIRA . **Estágio supervisionado: experiência coparticipativa da prática docente e articulação com temas transversais.** REVISTA DE ESTUDOS ACADÊMICOS DE LETRAS, v. 11, p. 18-31, 2018.

Memórias de professores :diálogos sobre o letramento e o ensino da língua portuguesa ETAPA II

Descrição: Os Estudos de Letramentos (EL) /Multiletramento (ML) e os de Ensino apontam para um avanço aos estudos e pesquisas preocupadas em investigar questões relacionadas ao letramento. Assim o objetivo desta pesquisa é analisar a maneira como o sujeito viabiliza as modalidades orais e escrita da língua por meio de narrativas de professores, com o intento de delinear os perfis socioculturais de letramento destes sujeitos. Os sujeitos são alunos/professores da pós-graduação Profletras e alunos/professores do ensino básico das Escolas públicas de Mato Grosso do Sul /MS. A fundamentação teórica está ancorada nos Estudos do Letrament/ Multiletramento, que tem proporcionado investigações voltadas para as práticas sociais e culturais de usos oral e escrito em diferentes contextos e são representadas pelos autores como: Street (2003, 2004), Kleiman (1995, 2003,), Kleiman e Matencio (orgs)(2005), Rojo&Moura (2012),Bortoni-Ricardo et al (2010), entre outros. A abordagem teórica metodológica da pesquisa autobiográficas representadas por Josso (2004, 2010), Nóvoa (2010), Nóvoa e Finger (2010), Passeggi e Souza (2008), Souza (2006,2008) constituirá o método para construção do corpus, ou seja, as narrativas de histórias de letramento da língua portuguesa. Para análises adotar-se á a linha de pesquisa qualitativa e interpretativa (MINAYO, 1998; MOITA LOPES, 1994) e da contribuição da análise de Conteúdo de Bardin(2011). Espera se que as reflexões críticas oriundas desta pesquisa possam orientar para elaboração de projetos sob o viés dos Estudos do Letramento e da Linguística Aplicada, com ênfase na área de formação de professores de Língua Portuguesa.

Neurivaldo Campos Pedroso Junior

1. PEDROSO JUNIOR, N. C. **Como traduzir-me de uma arte em outra? Clarice lispector: entre a pena e o pincel, as palavras e as tintas.** Revista electrónica sobre Traducción e Interculturalidad / e-Journal on Translation and Intercultural Studies, v. XIII, p. 55-76-76, 2018.

2. PEDROSO JUNIOR, N. C. **Entre palavras, cubos e cilindros: Virginia Woolf e a pintura Cubista.** Revista Literatura, história e memória, v. 14, p. 08-25, 2018.

3. PEDROSO JUNIOR, N. C. **Tania Franco Carvalhal nas trilhas do Comparatismo Latino-americano.** Raído (Online), v. 10, p. 180-195, 2016.

4. PEDROSO JUNIOR, N. C. **Virginia Woolf e as artes: o farol, o mar, a literatura e a pintura impressionista.** Todas as Musas: Revista de Literatura e das Múltiplas Linguagens da Arte (Online), v. 08, p. 110-110, 2016.

5. PEDROSO JUNIOR, N. C.; AZEVEDO, A. M. E. (Org.) ; MORAES, P. E. B. (Org.) . **Linguística e Literatura: intersecções e transversões.** 1a.. ed. Campo Grande: Life Editora, 2018. v. 01. 248p .

Literatura e Psicanálise: a estratégia interdisciplinar

Descrição: O Projeto Literatura e Psicanálise: a estratégia interdisciplinar pode assim anunciar seus objetivos, particularmente na proposta de construção de uma reflexão teórico-crítica acerca das relações entre literatura e psicanálise, com vistas a evidenciar não apenas o trânsito do literário para o psicanalítico mas também desse ao primeiro. Tal proposta de reflexão, a ser elaborada sob a perspectiva da Literatura Comparada, pretende contribuir para as discussões de/sobre a Literatura Comparada, principalmente em seu caráter interdisciplinar. Reconhecemos, então, que a estratégia interdisciplinar, considerando aqui não apenas as possibilidades para as quais esta se abre mas também para os limites que devem ser observados ao se colocar em diálogo diferentes disciplinas, pode ser uma via para se ler e interpretar os textos literários a partir da intersecção entre Literatura e Psicanálise. Dentro dessa pauta, registramos que, para o desenvolvimento desse PP, nos voltaremos para as contribuições da teoria e crítica literária bem como da psicanálise com vistas a analisar o jogo verbal, empreendido pela literatura (marcado pelos constantes deslizes de sentidos), buscando nele identificar as estratégias linguísticas utilizadas em sua criação, as linhas de força que o constituem e os valores simbólicos que o singularizam.

Ravel Giordano de Lima Faria Paz

1. PAZ, Ravel Giordano. **De flores e chãos: outras trilhas de caminhando**. REVISTA DE ESTUDOS DE CULTURA, v. 4, p. 51-62, 2018.

2. PAZ, Ravel Giordano. **Pasto Nilista, repasto humanista, convivas fantasmas: O jogo com a vida (e a morte) em Breakfast of Champions, de Kurt Vonnegut**. Literatura e Sociedade, v. 2, p. 55-67, 2016.

3. PAZ, Ravel Giordano. **D. Cora, a mucilagem e a herança das (outras) cores: infância e política em Os Meninos Verdes (e seus ilustradores)**. Revista Cerrados (Brasília. Online), v. 25, p. 356-380, 2016.

4. PAZ, Ravel Giordano. **Dos jardins assombrados às primaveras iminentes: espectros revolucionários nas últimas peças de Tchekhov**. MISCELÂNEA (ASSIS. ONLINE), v. 20, p. 35-54, 2016.

5. PAZ, Ravel Giordano. O apanhador de fantasmas: spectralidade e alegoria político-social em A ilustre Casa de Ramires, de Eça de Queirós. In: CEI, Vitor; DIOGO, Sarah M. F.; ALVES, Silvio C. S.. (Org.). **Ética, Estética e Filosofia da Literatura**. 1ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Literatura Comparada, 2018, v. 1, p. 243-267.

Estudos de narrativas literomidiáticas contemporâneas

Descrição: O projeto propõe o estudo de narrativas literomidiáticas contemporâneas, principalmente orientais, sob o prisma de sua indissociabilidade estético-ideológica. De par com projetos de Iniciação Científica específicos, serão estudadas as obras (mangás, animes e/ou doramas) TokyoGhoul, Descendants of the Sun, Sword Art Online, Strong Girl Bong-soon, Black Buster e W-TwoWords.

Rosemere de Almeida Agüero

1. AGUERO, R. A.; AIVI, V. A. S. A. **O sujeito no discurso sobre o sistema único de saúde (SUS) - um recorte do Facebook**. REVISTA DE ESTUDOS ACADÊMICOS DE LETRAS, v. 11, p. 77-93, 2018.
2. AGUERO, R. A. **O duplo jogo de força que Incide sobre a memória discursiva**. PRIMEIRA ESCRITA, v. 5, p. 25-35, 2018.
3. AGUERO, R. A. **A Fabricação Discursiva da Identidade do Brasiguaios**. REVISTA ARANDU (DOURADOS), v. 1, p. 58-80, 2016.
4. VEDOIN, G. ; GRUBERT, R. ; AGUERO, R. A. **Linguística e Literatura: Intersecções e Transversões - Vol. II**. 1ª. ed. Campo Grande - MS: Life Editora, 2019. v. 1000. 256p .
5. AZEVEDO, A. M. E. ; AGUERO, R. A. ; SOUZA, S. C. **Estudos Aplicados no Ensino de Linguagens**. 1ª. ed. Nova Andradina: Gráfica e Editora Cristo Rei Ltda, 2019. v. 1000. 131p

A fabricação/construção do discurso do/sobre o brasiguaiio na imprensa

Descrição: Tendo como principal aporte teórico a teoria dos discursos, na voz teórica de Michel Pêcheux, o Projeto se debruça sobre o discurso da imprensa, entre os anos de 1999 a 2015, construído em torno da questão agrária protagonizada pelos sujeitos denominados brasiguaios. A proposta tem o objetivo de investigar as práticas discursivas utilizadas pela imprensa nacional e internacional na construção/fabricação discursiva das identidades sociais desses sujeitos. Nesse aspecto, insere-se no desafio de tentar compreender os mecanismos histórico-sociais da produção de discursos na instância midiática, a partir das questões suscitadas em torno dos brasiguaios, assim como a articulação de efeitos de sentido construídos nessas discursividades que não passam apenas pelo exame das materialidades, mas estão ligadas às questões ideológicas, de relações de força embutidas na tessitura dos discursos, das posições sociais dos enunciadores, da posição-sujeito que ocupam e da formação discursiva que os domina. Significa, nesse aspecto, compreender o discurso do/sobre o brasiguaiio na imprensa como produto de complexas relações sociais, de uma sociedade onde se verifica com frequência o embate de forças e discursos antagônicos, produtos de conflitos sociais.

Ruberval Franco Maciel

1. Morgan, Brian ; Martin, Ian ; MACIEL, RUBERVAL FRANCO. **The walkyria effect: inspiring transnational language teacher education / O efeito Walkyria: inspirando a educação transnacional de professores de idiomas**. Pensares em revista, v. 1, p. 8-21, 2019.
2. MACIEL, R. F.; COSTA, F. E. S. **Rede universitária da Rota de Integração Latino-Americana: um sobrevoo sobre questões emergentes do Corredor Bioceânico**. Qualis A3. INTERAÇÕES, v. 20, p. 5-12, 2019.
3. MACIEL, R. F.; SUIFI, B. ; TABILO, F. ; LEIVA, M. **Internacionalización Sur-Sur: desafíos y potencialidades de la Red Universitaria de la Carretera Biomecánica**. Qualis A3. INTERAÇÕES, v. 20, p. 297-306, 2019.
4. CARDOSO, J. B. ; MACIEL, R. F. **Letramento visual: gramática do design visual e construção de sentido**. Qualis B1. REVISTA DE ESTUDOS ACADÊMICOS DE LETRAS, v. 12, p. 224-239, 2019.

5. MACIEL, R. F.; VERGARA, V. S. **Internacionalização como prática local: um olhar situado sobre o papel da língua no English club e no curso de medicina**. Qualis A1. ORGANON (UFRGS), v. 66, p. 1-17, 2019.

Observatório de Internacionalização da Rede Universitária da Rota de Integração Latino Americana

Descrição: A presente proposta caracteriza-se como um projeto de inovação de pesquisa em rede envolvendo todas as universidades pertencentes ao CRIE de Mato Grosso do Sul (UEMS, UFMS, IFMS, UCDB, UNIDERP), bem como as universidades do exterior - Argentina, Chile e Paraguai, com apoio do Ministério de Relações Exteriores do Itamaraty. O estudo tem por objetivo articular ações entre as universidades brasileiras pertencentes ao CRIE e as universidades do Paraguai, Chile e Argentina. Mais especificamente, a pesquisa visa mapear as potencialidades de internacionalização no que se refere ao ensino, à pesquisa e à extensão das Universidades participantes a Rede Universitária da Rota de Integração Latino Americana. Trata-se de uma ação inédita de articulação para o desenvolvimento de países da América Latina a partir da declaração presidencial dos quatro países integrantes da Rota de Integração Latino Americana (RILA) em Brasília em 2017. Nesse ato, foram criados três grupos de trabalho envolvendo os setores governamentais, empresariais e a rede universitária. O ineditismo da ação também se traduz pelo protagonismo das universidades sul-matogrossenses em dar apoio técnico científico no intuito de planejar ações que enfoquem questões econômicas, sociais e de desenvolvimento local. A pesquisa possui caráter exploratório e com características da epistemologia da emergência e da perspectiva rizomática.

Susylene Dias de Araújo

1. ARAÚJO, Susylene Dias de; BEZERRA, L. P. **Filhas da Guerra: uma análise da mulher da colônia e pós-colônia no romance Se o passado não tivesse asas de Pepetela**. REVISTA ÁFRICA E AFRICANIDADES, v. 30, p. 01-18, 2019.

2. DOS SANTOS, ROGÉRIO FRANCISCO ; ARAÚJO, SUSYLENE DIAS DE . **Aspectos comparativos entre -as ideias fora do lugar- e -vanguardas e subdesenvolvimento- de schwarz e gullar**. Fólio - Revista de Letras, v. 10, p. 135-159, 2019.

3. SANTOS, R. F. ; ARAÚJO, Susylene Dias de. **Astúcia e Malandragem em 'O comprador de Fazendas' de Monteiro Lobato**. MACABÉA- REVISTA ELETRONICA DO NETLLI, v. 7, p. 129-143, 2018

4. ARAÚJO, Susylene Dias de; FREIRE, Z. N. S. **Prosas e Segredos da Morena**. 01. ed. Campo Grande: Editora Life, 2018. v. 01. 160p .

5. ARAÚJO, Susylene Dias de; BARROS, A. L. E. C. (Org.) ; TENO, N. A. C. (Org.) . **Manifestações: ensaios críticos de língua e literatura**. 01. ed. Curitiba: Appris Editora, 2016. v. 01. 313p

Arqueologia do Conto na Literatura de Mato Grosso do Sul

Descrição: Nossa proposta concentra-se na configuração do conto, gênero breve e condensado, a partir de sua conceituação e enfoque histórico e na avaliação dos critérios da

crítica literária que acentuam sua variedade temática e multiplicidade e na busca de novos pontos de vista críticos que apontem para uma possível revisão de conceitos. Como enfoque principal, a pesquisa busca caminhos para tornar compreensível a realização do conto em Mato Grosso do Sul e, a partir dos exemplares selecionados, observar a tradição na qual nossos expoentes se inserem e de que forma se encaminham para critérios mais modernos a partir de levantamento e análise de seus principais representantes no século XX até os primeiros anos do século XXI.

Volmir Cardoso Pereira

1. PEREIRA, Volmir Cardoso.; ALBERTI, A. **Polifonia e ideologia patriarcal na voz do narrador-protagonista em a dócil de fiódor dostoiévski**. ENTRELACES (UFC), v. 1, p. <http://twixar.m>, 2018.
2. PEREIRA, Volmir Cardoso.; SILVA, J. S. **A terra dos meninos pelados?: uma experiência estética com a literatura no ensino fundamental ii**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 24, p. 435, 2018.
3. PEREIRA, Volmir Cardoso.; FERRAZ, E. R. D. . **Os fantásticos livros voadores de modesto máximo: a cognição entre a leitura do vídeo e a leitura do texto**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 24, p. 1690-1700, 2018.
4. PEREIRA, Volmir Cardoso.; MATRICARDI, E. L. **Teatro e literatura na escola: uma experiência pedagógica com o auto da barca do inferno**. REVISTA PHILOLOGUS, v. 24, p. 1851-1859, 2018.
5. PEREIRA, Volmir Cardoso. **O realismo tenso em Aquarius: aspectos utópicos e políticos na narrativa e na imagem filmica**. RAÍDO (ONLINE), v. 11, p. <http://ojs.ufgd>, 2017.

Literatura, cinema e sociedade: diálogos críticos sobre o contemporâneo.

Descrição: Este projeto visa fomentar a discussão em torno de obras literárias e cinematográficas contemporâneas que dialoguem entre si ou que tenham passado pelo processo de transcrição (conceito de Haroldo de Campos para pensar obras que tenham sido traduzidas de modo criativo em linguagens diferentes). A partir da seleção de obras produzidas nas duas últimas décadas, preferencialmente brasileiras, será efetivada a leitura de textos teóricos que tratem da relação intersemiótica e intermediária entre cinema e literatura, visando despertar o interesse pelo desenvolvimento de pesquisas acadêmicas nessa linha comparativa. Tomando por base teórica os estudos interartes e a teoria crítica de orientação marxista, pretende-se, ao dar destaque à produção literária e cinematográfica mais recente, colocar em pauta questões estéticas, sociais e históricas que permeiam o universo temático dessas obras em seu processo de significação a partir do contexto em que emergem.

Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire

1. FREIRE, Z. R. N. S. **Literatura e cultura na obra: Ponta Porã, polca, churrasco e chimarrão, de Elpídio Reis**. <http://dx.doi.org/10.23899/relacult.v3i3.570>, v. v.3 (2017), p. 1-12, 2017.
2. Elza S. da S. Bueno (Org.) ; Neide A.C. Teno (Org.) ; FREIRE, Z. R. N. S. (Org.). **Práticas de Ensino de Linguagens**. 1º. ed. Curitiba/PR: Appris, 2018. v. 100. 373p .

3. BESSA-OLIVEIRA, M. A. ; NOLASCO, E. C. ; GUERRA, V. L. ; FREIRE, Z. R. N. S. . **Fronteira Platinas em Mato Grosso do Sul (Brasil/Paraguai/Bolívia) biogeografias na arte, crítica biográfica fronteiriça, discurso indígena e literaturas de fronteira.** 1º. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. v. 1. 162p .

4. Elza S. da S. Bueno ; Neide A.C. Teno ; FREIRE, Z. R. N. S. Literatura e Cultura Sul-mato-grossense presentes na obra Contas do Meu Rosário, de Hélio Serejo. In: Elza Sabino da Silva Bueno; Neide Araújo Castilho Teno; Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire. (Org.). **Práticas de Ensino de Linguagens.** 1ºed.Curitiba/PR: Appris, 2018, v. 01, p. 293-310.

5. BERNARDELLI, A. M. C. ; Fábio Gondim ; Susylene D. Araújo ; FREIRE, Z. R. N. S. . Lázaro: uma vida entre o prosa e o segredo na cidade morena. In: Bernardelli, Ana Maria C. Gondim, Fábio. (Org.). **Prosas e Segredos da Morena.** 1ed.Campo Grande?MS: Life Editora, 2018, v. 01, p. 71-75.

Projeto de pesquisa: O escritor Hélio Serejo: um estudo das diversas fronteiras da/na literatura sul-mato-grossense.

O objetivo do trabalho volta-se para o estudo e análise da representação da fronteira na obra: 'Pelas Orilhas da Fronteira...' do escritor regionalista sul-mato-grossense da fronteira Brasil - Paraguai Hélio Serejo, que é o lugar geográfico para o qual o escritor se volta durante toda sua produção literária. Essa obra de Serejo é fruto do seu olhar atento sobre a realidade, retratando as condições históricas da fronteira Brasil/Paraguai do pós-guerra do Paraguai e o desenvolvimento econômico da região. Principalmente, para as produções culturais periféricas, tendo por fundamentação uma visada epistemológica específica dos locais geográficos, tanto no tocante aos loci das próprias produções, quanto do lócus de onde o intelectual erige seu discurso crítico. Reflexão essa que se apoia em teoria e noções que são de interesse da literatura comparada, como o processo de transculturação na América Latina, a intertextualidade, a descolonização cultural e o hibridismo cultural e literário. Fundamenta-se esse estudo nas contribuições de Walter Mignolo, em sua obra intitulada: 'Histórias locais/ Projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar?' (2003), e nos estudos sobre identidade e literatura sul-mato-grossense. Destacando assim as novas culturas criadas nas regiões de intensa mistura e/ou espaços de fronteira. As produções literárias e artísticas que surgem dos cruzamentos étnicos, raciais e culturais criando novos horizontes para as questões sobre hibridismo na fronteira. Abordando os novos conceitos e ressaltando os processos de híbrido/hibridização ou hibridismo em substituição de categorias uniformes e antigas. Por meio dessa obra ressalta-se, sobretudo que a literatura sul-mato-grossense encontra-se representada no cenário nacional, pois se trata de histórias narradas por quem as vivenciou de perto. Através desse estudo pode-se enfatizar a presença da literatura e cultura sul-mato-grossense nas práticas em sala de aula. Além, das obras de Serejo serem um verdadeiro patrimônio cultural sobre a região da fronteira que cobre as terras sobre as quais se travou a Guerra do Paraguai.

Palavras-chave: Literatura sul-mato-grossense, Hibridismo, Fronteira